

JUNHO

Num. 7.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 4 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

CONSTANTINOPLA Janeiro 19.

O Grão-Senhor tem de proximo concedido licença para se exportar grãos ás *Ilhas Ionias*. O Grão-Vizir esteve indisposto por algum tempo, e a causa desta sua indisposição forão as continuas fadigas da campanha: está já melhor. Bem desejava elle vir a *Constantinopla*, se a sua presença não fosse indispensavel no Exercito. No nosso Arsenal, e estalleiros nota-se a maior actividade. Suppoem-se que a Esquadra do *Mar Negro* se augmentará com hum terço para o principio da Primavera. Publicou-se huma Ordem contra os que nos Cafés, Passeios, ou Praças públicas fallarem da paz. Tudo entre nós respira guerra.

N. B. Este artigo, e os cinco subsequentes são extrahidos do *Monitor* de 23 de Fevereiro. Não seria necessario dizello, porque a infecção da côr pantea a origem, e agilidade.

HERMANSTAD Janeiro 23.

Nada se sabe ao certo a respeito das negociações de paz entre os *Russos*; e *Turcos*: todas as relações são contradictorias; as novas de hum dia desmentidas pelas do seguinte. A sorte da *Servia* pôde, e bem depressa, decidir-se. Alguns Corpos *Russianos* marchão da *Valáchia* para alli. Diz-se que *George Petrowitz* declarou que em *Belgrado* se não sentia urgencia por occasião de tropas; que o inimigo não estava alli, mas em *Nissa*, e nas margens do *Drina*, e que os *Russos* tem numerosos partidistas na *Servia*, que desejão que esta Provincia procure por si mesma a protecção do Imperador *Alexandre*.

VIENNA Fevereiro 9.

A' excepção de algumas escaramuças nos Postos avançados não tem havido cousa de consequencia entre os Exercitos *Russianos*, e *Turcos*. Não obstante os rumores de paz, que prevalecem, a *Porta* deo ordens apertadas a todos os *Bachás* para apromptar os seus contingentes a fim de abrir a campanha na Primavera logo que a estação o permittir.

N A P O L E S Fevereiro 16.

Os Collegios Eleitoraes foram convocados para eleger os membros do *Parlamento Nacional* conforme a Constituição do Reino. As sessões devem começar a 10 do mez, que vem.

P A R I S Fevereiro 21.

S. M. presidio 3.^a feira ao Conselho d'Estado, e hontem a hum Conselho dos Ministros.

Antes d'hontem *S. Magestade* acompanhado pela *Imperatriz* divertio se em caçar na mata de *Bolonha*.

A *Gallia Americana Susana e Emmelina* de 160 toneladas carregada de algodão, e varame chegou de *Philadelphia* á bacia de *Arrachon* na enseada de *La-Teste* a 11 de Fevereiro.

De *S. Maló* se dá a noticia de ter a 11 do corrente o Corsario *Juno* metido naquella Porto hum navio *Inglez* de tres mastros de 390 toneladas de carga vindo de *Jamaica*. Este navio forrado de cobre, com 12 peças foi tomado a 9 ao meio dia.

A Commissão militar em *Dijon* proferio sentença de morte contra dous prisioneiros *Hespanhoes* convencidos de apunhalar hum soldado *Francez*, que lhes entrou em casa.

Outro semelhante que foi condemnado em oito annos de prisão em ferros, mas que pôde escapar, foi apanhado hontem na rua *La Mortelliere* arrombando huma porta, decorado com o habito da *Legião de honra*, que não tinha direito de trazer.

R E N N E S Fevereiro 16.

He raro o dia, em que 50, ou 60 prisioneiros vindos da *Inglaterra*, e desembarcados em *Morlaix* não passem pelo meio desta Cidade. Os habitantes concorrem á porfia a soccorrellos, e pôllos em estado de se esquecer dos incommodos que soffrêrão.

N. B. A affectação destes cinco artigos mostra bem a finura de seu auctor; escapou-lhe porém a confissão dos 50, ou 60 prisioneiros quotidianamente vindos da *Inglaterra* sem declarar donde tinham hido. Tanta he a efficacia da verdade!

H A M B U R G O Fevereiro 17.

Cartas de *Hamburgo* até 17 confirmão a chegada do novo Governador *Davoust* a aquella Cidade. Hum dos primeiros actos do seu governo foi dissolver o Senado. Expedio tambem algumas ordens rigorosas sobre a policia, e commercio. A opinião geral em *Hamburgo* he que o rompimento da *Russia* com a *França* não tarda muito tempo. As noticias de *S Petersburgo* de 17 de Janeiro confirmão as antecedentes da total declinação da influencia dos *Francezes* naquella Corte. Tambem se diz que *Bernardotte* premedita ir á *Russia* lá para a Primavera para communicar pessoalmente com o Imperador *Alexandre*.

L O N D R E S Março 6.

S. Magestade se acha restabelecido, tem já passeado no jardim de *Windsor-Castle* repetidas vezes antes, e depois de jantar acompanhado só dos Reaes Duques seus filhos, e dos Medicos.

Parte do Regimento 71 embarcou para Portugal na 4.^a feira (27 de Fevereiro.)

D. Pedro Cevalbos antes de se embarcar para a Hespanha teve huma larga conferencia acompanhado pelo Almirante Apodaca sobre os negocios Hespanhoes com Lord Wellesley.

A seguinte lista de Ministros futuros tem circulado como authentica, se S. A. R. persistir na Resolução de licenciar os actuaes.

Lord Grenville 1.^o Lord do Thesouro, Lord Grey Secretario dos Negocios Estrangeiros, Mr Wilbroad Secretario da Guerra e Colonias, Mr. Ponsonby Secretario dos Negocios do Interior, Lord Holland 1.^o Lord do Almirantado, Lord Lans Downe Lord do Sello privado, Mr. Tierney Chancellor do Exchequer, Lord Rosslyn Inspector-Geral da Artilheria, Lords Carysfort, e Ponsonby Correios Mores, Lord Moira, Lord Governador da Irlanda, Mr. Freemanle Commissario-Geral das Forças, Mr. Horner, e o Honor. James Abercromby Secretarios da Thesouraria. Accrescentão que se Mr. Sheridan recusar ir com Lord Moira no lugar de Secretario da Irlanda, será nomeado para este lugar Mr. Calcraft.

A 18 de Fevereiro morreo em Londres o Duque de Albuquerque geralmente sentida a sua morte por todas as pessoas. A 2 do corrente fez se lha hum magnifico saimento, e foi conduzido á Abbadia de Westminster á Capella d' Henrique VII. onde foi depositado

NEW YORK Janeiro 31.

Diz-se que huma carta recebida esta manhã escripta por hum Membro do Congresso affirma que o Acto da não-importação foi emendado pelos Deputados dessa Commissão, permittindo-se entrada nas nossas Alfandegas a todas as fazendas embarcadas na Gram-Bretanha antes do dia 2 de Fevereiro.

He pena que Mr. Madison dê tanto credito ás asseverações de Champagny Ministro das Relações Exteriores da França, porque na Gazeta de hoje se vê pela conta deste Ministro a Buonaparte que a 8 do mez passado (Dezembro) lhe havia dito = Senhor, em quanto a Inglaterra persistir nas suas Ordens do Conselho, V. Magestade tem de persistir nos seus Decretos; e esta conta foi adoptada em huma extraordinaria Sessão do Senado-Conservador da França de 13 do mesmo Dezembro.

Nós deixamos esta difficuldade para a decidir em Washington: entre tanto deve-se fazer alguma cousa. A Proclamação do Presidente está como se nunca existira, e em nenhuma parte se apprehendem as fazendas Inglezas.

N. B. Nesta Proclamação lê-se o seguinte: A França deixou de violar o Commercio-neutro dos Estados-Unidos, a que se faz a seguinte glossa. A 16 deste mez (Janeiro) o bello navio Americano, Cantão, Capitão Wickham, com 14 dias de New-Orleans foi tomado por hum pirata Francez Brigue de 14 peças na latitude 29 gr. do N. longitude 81, e foi mandado para França. O Capitão Wickham, 3 marinheiros, e 2 moços forão deixados a bordo do Cantão, e o resto da tripulação em número de 18 forão levados a bordo do Corsario onde estiverão 4 dias até que o Pirata apanhou huma pequena Escuna Ingleza de Turk-Island, que pela não julgar digna de ser conservada, metterão nella toda a tripulação Americana, que chegou

aqui a noite passada O pirata era de *Nantes*, andava cruzando ha algum tempo nesta costa, e estava já para voltar á *França* depois de ter ajuntado esta prova a mil outras, que já temos do muito, que *S. M. o Imp. e R. ama os Americanos.*

BAHIA 4 de Junho.

Por cartas vindas de *Gibraltar* recebidas no 1.º do corrente se annuncia a retomada de *Badajoz* pelo Exército Combinado. Esta noticia he tanto mais crível quanto mais se verifica a decrescencia do poder, e forças dos *Francezes* na Península. Não ha hum só canto em toda ella, onde os *Francezes* tenham tido vantagem, noticiando-se de todos os pontos derrotas, e o não pensado augmento do animo, e das forças dos Patriotas. Não he só na *Andaluzia*, e parte meridional da *Extremadura Castelhana*, que o patriotismo debella os invasores pérfidos, e lhes faz sentir os mesmos desastres, de que elles lhes derão atrocissimas lições nos tres annos continuos da sua dominação destruidora; cada hum das Provincias, e cada hum dos pequenos Póvos daquelle Reino tem a sua guerrilha, e o seu *Empecinado*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 31 de Maio Escuna *Desforço* vinda da Costa da Mina, Mestre *Manoel Rodrigues de Sousa* com 54 dias de viagem 152 captivos vivos, morrerão 10. Dono *José Tavares França*.

No 1.º de Junho Bergantim *Destino* de *Gibraltar* Mestre *Thomaz Joaquim Anjo*, 30 dias de viagem com 60 pipas de vinho, e 28 barricas, e meias barricas de farinhas de trigo. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Em dito Bergantim *Scipião* da Costa da Mina, Mestre *Joaquim Luiz de Araujo*, 38 dias de viagem, traz 178 captivos, 293 pannos da Costa, e 4 libras, e duas onças de ouro. Dono *Domingos José d'Almeida Lima*.

Em dito chegou hum Bergantim de *Angola*, o qual ainda não deo entrada por estar impedido pela *Repartição da Saude*.

Continuação da Lista dos escravos offerecidos pela Corporação Miliciana desta Capital a favor da fortificação della.

Prosegue o 1.º Regimento de Milicias.

Ajudante Ignacio da Fonseca	- - - - -	1	8
Quartel-Mestre Joaquim José Maria de Campos	- - - - -	1	32
Tenentes José Alvares Guimarães	- - - - -	1	30
Francisco Antonio Pinto	- - - - -	1	30
José Vito	- - - - -	1	32
José Barbosa Madureira	- - - - -	1	30
José Dias da Vide	- - - - -	1	20
Constantino Vieira de Lima	- - - - -	1	30
Secretario Francisco José Gomes	- - - - -	1	10

Continuar-se-há.

Com permissão do Governo.



DO BRAZIL.

Sexta feira 7 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

FRANÇA. *Paris 11 de Fevereiro.*

LE-se nos Papeis *Francezes* o seguinte Decreto do Rei de *Dinamarca*.

1.^o Todos os Navios *Suecos*, que tem sido detidos por não ter conhecimentos a bordo, serão soltos sem formalidades algumas.

2.^o Todos os Navios *Suecos* detidos simplesmente, porque erão destinados para hum Porto *Inglez*, mas que são munidos de passaporte do Governo *Sueco*, assim como os Navios *Suecos*, que voltavão de *Inglaterra* com carregações de sal, ou em lastro, não serão detidos, nem confiscados.

3.^o Os mais Navios *Suecos*, que tem dado á véla para a *Inglaterra*, antes que se conhece se a declaração da guerra no Porto *Sueco*, donde sahira o dito Navio, não podem ser detidos, e muito menos condemnados.

4.^o Hum Navio *Sueco* não poderá ser confiscado simplesmente por ter feito uso de licenças *Inglezas*.

5.^o Os Vasos *Suecos* suspeitos de se ter aproveitado de comboys *Inglezes* não poderão ser confiscados sem as provas mais incontestaveis.

Huma carta ultimamente recebida de *França* por hum Catholico de distincção contém o seguinte. „ Decretos oppressivos da *Igreja* constantemente sahem das *Tbilberies*. Os *Sulpicianos* o ultimo baluarte da disciplina orthodoxa na *França* forão supprimidos. Setecentos Sacerdotes tomados em diversas partes da *Hespanha* forão degredados para as montanhas de *Valais*, assignando-se-lhes sómente tres soldos (24 reis) por dia para seus alimentos. Os Cardiaes nascidos nos *Estados da Igreja* existem na *França* em prisões separadas. e prohibidos de apparecer com alguma porção das suas vestes por haver recusado prestar o juramento de vassallagem a *Buonaparte*, como a seu direito Soberano. Vinte e tres Bispos achão-se da mesma sorte encarcerados

N. B. A Religião de seus maiores he o ponto do maior melindre nos Povos conquistados. A força do Conquistador pôde submettellos sem receio, mas a mínima prática religiosa não se move sem perigo. Todos os invasores do territorio alheio observarão esta maxima respeitando a religião dos

invididos. O dente do Bugio custou immenso sangue aos Portuguezes a pezar de o haver queimado em desazgravo da nossa crença saerosanta.

LONDRES 6 de Março.

Noticias recebidas do Mexico até 10 de Novembro assegurão que no Palácio do Governo tinha havido huma Sessão de todos os Officiaes Maiores, e principaes Habiranes presidida pelo Marquez de S. Romão. Determinou-se alli que se levantassem alguns Batalhões que se distinguirão com o nome de Fernando VII. O Vice-Rei seria o Commandante em Chêfe, e todos os moradores na Cidade assim Hesperboes, como Naturaes de 16 annos para cima, e que não tivessem outra alguma Praça, serão alistados nestes Corpos.

O Governador de Lima prometteo soccorrer aos Patriotas de Monte-Video com 200000 pezos, offerecendo enviallos por alguma Fragata, ou Navio dos que alli se achavão.

N. B Parece que este soccorro amplificado com alguns donativos foi o, que nós annunciámos no nosso N.º 1.º vindo pelo Bergantim Phenix que entrou neste Porto em 10 de Maio.

HESPAÑHA. Murcia 3 de Fevereiro.

Sebastiani chegou hontem de Baza com o seu Estado Maior. As suas tropas se movêrão para Velez-Rubio, Carabaca, e Hucral-Overa.

A 4 pela tarde entrãrão em Velez-Rubio de 5 a 6000 Francezes, e na tarde seguinte em Lorca, deixando doente o seu General em Velez-Rubio: commanda-os entre tanto o General Milhaud. Esta manhã chegarão a Totana, e meia legua mais para cá se encontrãrão as suas descobertas com outras nossas de Carabineiros Reaes, que as fizerão recolher a Totana a cutilladas, matando 4 homens incluso hum Capitão de Dragões, e fazendo hum prisioneiro. Em consequencia disto o inimigo abandonou Totana, e se retirou para Lorca.

Sebastiani, cuja enfermidade de peito se tem aggravado consideravelmente, sahio a 8 de Velez-Rubio para Baza. No dia seguinte evacuarão os Francezes Lorca, e passarão para Velez-Rubio, donde partirão a 10 para Baza. Nesta quinta visita, que fizerão os inimigos á Cidade de Lorca commetterão mil excessos, e causarão mais prejuizos, que nas quatro antecedentes. Em Velez-Rubio pedirão á sua sahida 17000 cruzados de contribuição, e não se tendo apromptado mais que 7000, levarão em refens dous Regedores. Em Velez-Rubio pedirão 7000 e levarão 3000, e hum Regedor em abono do resto.

Sebastiani partio a 10 de Baza para Granada mui doente: os seus Ajudantes tiverão de o metter no coche. No mesmo dia partirão tambem para Granada dous Batalhões, e hum Esquadrão conduzindo 9 a 10000 cabeças de gado de todas as classes, e outros effeitos. As avançadas do commando de D. José Villalobos chegão para lá de Orce. A 19 pelejarão junto a Cullar com os Francezes, os quaes encerrãrão primeiro no Povo, e depois os obrigarão a evacuallo. As partidas patrioticas de Cazorta e D. Pedro Alcalde os trazem inquietos pela parte de Huescar para onde partirão a 15 varios destacamentos de Canilles, e Zujar, em razão de terem os patriotas conseguido algumas vantagens.

Soubemos que a 21 se appresentãrão de repente 200 cavallos inimigos em Velez-Rubio, onde havia 60 Carabineiros Reaes, que, depois de se baterem

com tenacidade, se retirárão á vista da excessiva superioridade dos contrarios. Por noticias de confidentes se sabe, que na Praça de touros de *Baza* tem os *Francezes* 12 peças, e na Alameda de *S. Antonio* 6 peças, e 10 carretas carregadas de granadas. O Quattel-General do 3.^o Exército se transferio para *Lorca*, onde se andão construindo algumas obras de fortificação, assim como em *Carabaca*.

Catalunha. Manreza 11 de Fevereiro.

Assegura-se que os 4 Batalhões *Francezes* que forão do *Ampurdan* para a *França* continuarão, depois de se haver completado, a marcha para as Provincias internas. Ha alguma deserção entre os inimigos. Desde 27 do passado até 4 do presente se tem apresentado em *Vich* 22 desertores *Napolitanos*, e *Francezes*, entre elles 4 Sargentos. Dizem que no Castello de *S. Fernando* ha só 300 *Napolitanos*, dos quaes desertaria a maior parte, e não serem os 200 *Francezes*, que occupão a *Villa de Figueiras*. A deserção para dentro de *França* he com tudo de maior entidade.

L I S B O A 1 de Abril.

Lê-se na Gazeta deste dia depois de fazer a narração do sitio de *Campo-Maior*. a seguinte conclusão.

„ No dia 21 em que foi o maior fogo, as mulheres levavão quartas de agoa aos parapeitos para que os soldados se não retirassem, outras de cozer ás baterias para que os Artilheiros as não desamparassem; e quando se dizia aos habitantes, que a defesa lhes causava prejuizo, escandalizavão-se muito, e declaravão que estavão promptos para ver arrazar as suas casas, e que proseguisse a defesa. Havendo falta de fazenda para encartuchar a polvora, muitas mulheres entregárão as suás proprias saias para se fazer o cartuchame. He o mais que se pôde esperar de hum Povo leal, e generoso!

B A H I A 7 de Junho.

Entrárão neste Porto até 5 do corrente as Embarcações seguintes.

Em 2 de *Porto-Alegre* Sumaca *Sacramento*, Mestre *Joaquim José dos Santos* com 30 dias de viagem, 4\$500 arrobas de carne, 300 de cebo, 200 de farinha de trigo, e 670 couros. Dono *Francisco Ignacio da Silva*.

Em 3 *Rio de Janeiro* Brigue de Guerra *Avoador*, Commandante o Capitão de Fragata *Joaquim Ignacio Lobo*, 20 dias de viagem trouxe hum Capitão de Mar e Guerra, e mais Officiaes para a nova Fragata, que se está fabricando no *Arsenal*, e de passagem *Manoel Marques Cardoso* Alferes Aggregado da *Legião de Caçadores*.

Dito de *Porto-Alegre* Sumaca *Vencedora*, Mestre *Manoel José Froes Silva*, 37 dias de viagem, com 6\$ arrobas de carne, 300 de cebo, e 800 couros. Dono *José Ribeiro Braga*.

Em 5 da *Cotinguiba* Sumaca *Sacramento do Pilar*, Mestre *Antonio José Ramos*, com 7 dias de viagem, 10 pessoas de equipagem, carga 21 caixas e 2 feixos de açúcar, e 500 alqueires de sal. Dono *Ignacio José Peixoto*.

Dito. Da *Cotinguiba* Sumaca *S. Manoel Firme*, Mestre *Nicacio Ferreira de Sousa*, 7 dias de viagem, 11 pessoas de equipagem, carga 40 pipas de mel, 10 caixas, e 3 feixos de açúcar. Dono *Custodio Francisco*.

Dito Do mesmo Porto Sumaca *Santa Cruz*, Mestre *Manoel Rodrigues dos Santos*, 7 dias de viagem, 12 pessoas de equipagem. Traz 80 caixas de açúcar, 10 pipas de mel, e 4 saccas de algodão. Dono *Antonio Luiz*.

Dito. Do mesmo lugar Sumaca *Labyrintho*, Mestre *Antonio Lino de Jesus*, 6 dias de viagem, 9 pessoas de equipagem, e 30 pipas de mel. Dono *José de Sousa e Aquino*.

Dito. Do mesmo lugar Sumaca *Santa Rita*, Mestre *Manoel Gomes da Cunha*, 7 dias de viagem, 9 pessoas de equipagem, 300 alqueires de sal, 5 caixas e 3 feixos de açúcar, 4 pipas de mel, e 20 saccas de algodão. Dono *Manoel Rodrigues de Figueiredo*.

Continuação da Lista dos escravos offerecidos pela Corporação Miliciana desta Capital a favor da fortificação della.

Prosegue o 1.º Regimento de Milicias.

	<i>Escravos</i>	<i>Dias</i>
Alferes Manoel d'Oliveira	1	12
Joaquim dos Santos	1	20
Joaquim da Silva Dina	1	20
Antonio José da Silva Castro	1	15
Domiciano Ferreira da Silva	1	12
Nicoláu Alvares de Sá	1	12
José Tavares França	1	60
José Antonio da Costa	1	32
José João da Cunha	1	12
Manoel Gomes Corrêa	1	30

Continuar-se-ha.

A V I S O.

Na loja da Gazeta junto ao Arco de Santa Barbara, além de muitos livros, e folhetos curiosos, que se irão manifestando nas nossas folhas, se vendem os seguintes.

Privilegios, e honras dos Milicianos	320.
Resumo dos successos do Além-Tejo	180.
Proposta do Enfermeiro muito util aos Hospitaes, e Cirurgiões	400.
A Peninsula das Hespanhas	200.
Dialogo entre dous mortos, obra verdadeirissima	200.
Discursos do immortal Pitt com o seu retrato	400.
Hum preservativo singular da peste, e sezões	120.
Anatomico Jocosos 5 vol. em 4.º	50000.
Compendio da Botanica por Felix d'Avellar Brotéro 2 vol 8.º grande.	60400.
Diccionario d'Agricultura de Rosier com estampas 5 vol 8.º grande	80000.
Contos moraes de Marmontel em Francez 3 vol. em 8.	20880.

Continuar-se-ha.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;



Num. 8.

DO BRAZIL.

*Sabbado 8 de Junho de 1811.**(Fim da Proclamação dos Governadores do Reino ao Povo Portuguez.)*

MAs no meio de tantos de-astres, quiz tambem a Providencia dar-nos motivos de consolação, que os fizerão menos sensiveis.

Os desgraçados, que vinhão fugindo á furia de seus cruéis oppressores, acharão o maior agasalho na humanidade de seus Concidadãos. Em todas as terras a que se acolhêrão, forão recebidos com os braços abertos; os habitantes procurarão soccorrellos com todos os auxilios, que cabião na possibilidade de cada hum; enchêrão se as casas de emigrados, e muitas vezes presenciámos com lagrimas de ternura, a generosa competencia dos que disputavão entre si a hospedagem de familias desconhecidas, que apontarão a esta Capital, sem abrigo, nem meios de subsistirem.

O Governo deu immediatamente as providencias mais opportunas para acudir aos necessitados, mas a escacez dos fundos publicos, que nem chegão para a nossa defesa, faria menos efficazes estas providencias, se muitos Particulares não concorressem com mão liberal para huma obra tão recommendada pela humanidade, como pelo patriotismo.

Debaixo da inspecção de hum Tribunal illustre, que adiantou parte dos soccorros, pelas sabias, e economicas providencias, dadas por hum Membro distincto deste Tribunal, executadas por Officiaes zelosos, e intelligentes, se alimentarão os miseraveis fugitivos, e se arrancarão infinitos desgraçados das garras da morte. Sustentou-se esta grande despesa não só com os recursos, de que o Governo podia dispor, mas muito principalmente com avultados donativos, offerecidos pela generosidade dos Nacionaes, e Estrangeiros, entre os quaes se devem mencionar com particular distincção os Vassallos de S. M. Britanica, assim, os que estão empregados no Exercito, como os que pertencem ao Corpo Diplomatico, ou se comprehendem na Classe dos Negociantes. Estes actos de patriotismo, e de caridade christã não se limitarão á Capital, e suas vizinhanças. Em todas as outras terras do Reino, aonde se acourarão os fugitivos, se lhe fez o mesmo acolhimento, e forão recebidos com a mesma fraternidade, e liberalmente soccorridos do modo que o permittião as facultades de seus habitantes.

Os Governadores agradezem a todos em nome do PRINCIPE REGENTE Nosso Senhor, serviços tão assignalados, com os quaes salvárão a tantos de seus Vassallos da morte, e lhes suavisarão as calamidades, causadas

pelo flagello de huma guerra destruidora. Elles terão a honra de pôr os seus nomes na Augusta Presença de S. A. R., e o mesmo Senhor se comprazerá de ser Soberano de hum Povo tão leal, patriota, generoso, e Christão. Agora só resta completar a obra, promover a restituição dos fugitivos aos seus lares, tornar habitaveis as Povoações, que a barbaridade dos salteadores deixou cobertas de immundicias, e de cadaveres inseultos; acudir com remedios, e alimento aos doentes, que perecem por falta destes soccorros; animar a cultura auxiliando o Lavrador, com o emprestimo, ou com a compra commoda, assim das sementes, como de algum pão, para supprir ao consummo dos primeiros dias, facilitando-lhe por todos os meios a compra dos gados, e a aquisição dos instrumentos da lavoura.

Estes tem sido os assiduos cuidados dos Governadores do Reino; e sem perder hum instante tem empregado nos ditos objectos todos os recursos, que cabem nas suas forças, e dado as providencias, que lhes parecerão mais efficazes, mais promptas, e de mais facil execução.

Mas tambem nesta parte tem elles muito que agradecer á generosidade da Nação, e á liberal cooperação, com que, em nome de seu Governo, os auxiliou seu illustre Collega, o Ministro de Sua Magestade Britanica. Muitos Particulares se offerecerão, ou se prestarão, com o maior patriotismo, a concorrer para tão louvavel empreza, já fazendo largos donativos de remedios para os doentes, já encarregando-se gratuitamente do transporte do grão, e de sua distribuição por preços commodos, já projectando o estabelecimento de celeiros nas terras mais necessitadas, formados por sua propria conta, e destinados para acudir á sustentação dos miseraveis, facilitando-lhes sem lucro o alimento, de que precisam.

Portuguezes, as tribulações são o crysol, em que se apura o merecimento dos homens. Vós passastes por esta prova, e o resultado foi glorioso. Sois huma grande Nação, huma Nação digna de ter por progenitores os Heroes, que illustrarão o berço da Monarchia, digna de ter por Soberano hum Principe, que he o modelo das virtudes. Conservai inalteraveis estes sentimentos, confiai-vos do vosso Governo, assim como o Governo confia de vós; estreitai cada vez mais a união entre vós mesmos, e entre os Nacionaes, e os nossos generosos Alliados, que são vossos verdadeiros irmãos. Hum só espirito, huma só vontade derija os esforços communs; e se alguem tentar semear a discordia, arranquemos do nosso seio essa vibora venenosa, e sellemos com o seu sangue a ratificação da nossa indissolvel alliança.

Praticai estas maximas com a mesma constancia, com que até o presente as haveis seguido, e sereis invenciveis. Palacio do Governo em 30 de Março de 1811.

*Bispo Patriarca Eleito,
Principal Sousa.
Carlos Stuart*

*Marquez Monteiro Mór.
Conde do Redondo.
Ricardo Raimundo Nogueira,*

BAHIA 8 de Junho.

Continuação da Lista dos Escravos offerecidos pela Corporação Miliciana desta Capital a favor da fortificação della.

		Prosegue o 1.º Regimento de Milicias.								Escravos.	Dias.
Sargento	João Baptista d' Araujo.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	30
	Manoel Joaquim Teixeira.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
	Francisco da Costa.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
	Joaquim Ignacio Brandão.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	15
	Manoel Ferreira.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	60
	José Joaquim da Fonseca Lima.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	30
	Thomaz d'Araujo Ferreira Silva.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	Joaquim Pereira Arouca.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
	João Vito Moreira.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	5
	Thomaz da Silva Paranhos.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	12
	José Antonio Gonçalves.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4
	Caetano José Ferreira	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	Forriel	Manoel Tavares França.	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Antonio João da Cunha.		-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
Manoel Antonio de Sousa Machado.		-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
Joaquim Caetano de Figueiredo.		-	-	-	-	-	-	-	-	1	12
Sebastião José de Abreu Lima.		-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
José Antonio Costa.		-	-	-	-	-	-	-	-	1	14
José Joaquim Pires.		-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
Cabo	Vital Prudencio Alvares Monteiro.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8
	Jorge José Copque.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
	Philippe Ribeiro da Cunha.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
	Antonio José Soares.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	José Antonio d'Araujo Fonseca.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	José da Silva e Araujo.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	José Pereira do Rio.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	18
	Dionysio da Silva Bizarro.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	Antonio José Dias Correa.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	Manoel Francisco de Freitas.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	João Gonçalves Ferreira.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	José Joaquim Alves Barboza.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	Antonio Moreira Mirelles.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	Joaquim José Richada Bastos.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
Capitão Francisco Dias Coelho.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	55	
Cabo	Luiz Gomes da Silva.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
	José da Cruz Portugal.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
Sargento	Custodio José de Sousa.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16
	João Moreira da Silva.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	24
Forriel	Jacinto Alvares de Sá.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10
	Francisco Antonio Ribeiro.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	60
	Brigadeiro Acciaivoli.	-	-	-	-	-	-	-	-	1	em

quanto durar a obra,

Segundo Regimento da Milicias.

Coronel Nicoláu Carneiro da Rocha Menezes.	- - - - -	1	60
Mauricio José Vianna.	- - - - -	1	32
Manoel José Villela.	- - - - -	1	50
José Antonio Guimarães.	- - - - -	1	20
Antonio Machado.	- - - - -	1	6
Joaquim José de Magalhães.	- - - - -	1	15
José Joaquim Calmon.	- - - - -	1	16
Mauricio Mendes da Silva.	- - - - -	1	10
Luiz Alves da Fonseca.	- - - - -	1	6
Luiz Antonio Gonçalves	- - - - -	1	10
Francisco José Damazio.	- - - - -	1	12
Lourenço José Coelho.	- - - - -	1	12
Manoel José Esteves	- - - - -	1	12
Francisco Pinto Ribeiro.	- - - - -	1	6
Feliciano Rodrigues d' Aquino.	- - - - -	1	16
Thomaz Pereira da Fonseca.	- - - - -	1	16
Bonifacio Duarte Bemfica.	- - - - -	1	12
Jacinto José Pereira.	- - - - -	1	6

Continuar-se-ha.

O Bergantim *Scipião*, que no nosso Num. 7. dissemos estar empedido, já esta desembaraçado.

A V I S O.

José Antonio Lopes morador no Collegio, que forão casas do fallecido Manoel Joaquina dos Santos Ribeiro á Soledade, annuncia, que se houver algum Inglez, que queira ensinar a fallar este Idioma no contemplado Collegio, falle com o predito José Antonio Lopes, para se ajustarem.

Continuação dos Livros, que se vendem na Casa da Gazeta em S. Barbara.

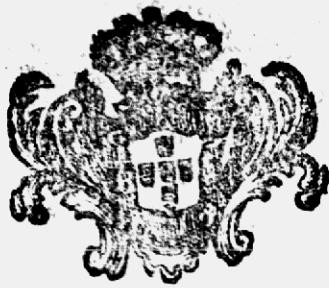
Recreação Philosophica, em 8. 10 vol.	12	800
Adagios, e Proverbios da Lingua Portugueza 8. grande		960
Arminio, Poema Heroico, em 8.		640
Chronologia dos Pontifices, e Monarchia Romana, em 8.		800
Conducta de huma Senhora Christá, em 8.		640
Cerco de Dio. Poema, em 8.		640
Cathecismo Romano, em 8. 2 vol.	1	280
Caramuru. Poema sobre o descobrimento da Bahia, em 8.		640
Direcções militares para os Senhores Coroneis, com estampas	1	280

Continuar-se-ha.

Na mesma Casa da Gazeta ha hum grande sortimento de Quadros de muito bom gosto feitos de conchas, e com varias qualidades de frutas do Brazil; como tambem Oleados de differentes padroes para servirem de alcatifas, tudo por preços commodos.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;



DO BRAZIL.

Terça feira 11 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã, e Miranda.

LONDRES 6 de Março.

NO *Times* deste dia se lêem os seguintes artigos. ; Tendo-se excitado o maior interesse do público pela conversação, que na *Casa dos Commons* tiverão o *Chancellor do Exchequer*, *Mr. Whitbread* sobre a conclusão dos negocios entre os Governos dos *Estados-Unidos*, e da *Gran-Bretanha*; hum nobre *Americano* de bem conhecida probidade nos auctoriza para affirmar sobre informações dadas mesmo por *Mr. Pinkney*, que todos os poderes deste *Cavalheiro* cessarão inteiramente para começar novas discussões com o *Governo Inglez* a respeito dos objectos, que se disputavão entre as duas Nações; e que ao *Encarregado dos Negocios* seu successor não se havião delegado poderes para renovar semelhante disputa, e negociação pela parte do *Governo Americano*, pois que os poderes do *Encarregado dos Negocios* não excedião á permissão de dar, e assignar passaportes, e terminar outros negocios da mesma natureza. „

„ O *Parlamento (Cartel)* *Elisabeth* chegou 2.^a feira a *Dover* voltando de *Calais* para onde partira de *Chatham* com 18 *Francezes* prisioneiros de guerra em troca dos que tinham sido mandados de *Dunkérque* pertencentes ao *Navio da India Oriental Elisabeth*: porque não se lhe permittio chegar a terra fazendo as baterias fogo, e chegando huma bala de 18 a passar bem pelo meio do *Navio* sem com tudo fazer o menor damno. „

Na mesma folha se lêem as notas, que no *Monitor* de 26 de *Fevereiro* se fazem sobre a falla do *Principe Regente* na abertura do *Parlamento* em 12 do mesmo mez, propondo o texto, e submetendo as notas. Com este desvello de fazer hum *commentario* mostra o gravissimo interesse, e a sensação desagradavel de seu autor, julgamos que os nossos *Leitores* pelo menos desejaráo conhecer por si mesmos a incoherencia, ou o ajuste das reflexões. Por esta razão hillas-hemos dando nos *Supplementos* futuros.

Nas folhas *Inglezas* de 4 de *Março* vem a relação do funeral do *Duque d'Albuquerque* com pompa verdadeiramente *Regia*, que resumiremos para

conforto dos *Patriotas*, vendo premiada a virtude incontrastavel, e a infatigavel actividade deste Grande *d' Hespanha*, que mais de nove vezes atravessou todo o territorio della para manter o partido do seu Rei legitimo contra os terrores, e ameaças do *Usurpador*. Depois de haver trabalhado incansavelmente na *Peninsula* foi mandado por *Embaixador Extraordinario* de S. M. C. a S. M. B., onde falleceu em 18 de *Fevereiro* de 1811 aos 37 annos de sua idade.

A *Capella Real d' Hespanha* armou-se para o solemne Officio de Defuntos com a maior magnificencia lúgubre. O pavimento, e quasi todo o interior da *Capella* estavam cobertos de panno preto, e armação *tapeçarias* da mesma cor pendião dos pilares, e fachada das tribunas, e por cima do orgão. O caixão, coberto de velludo carmezim ricamente ornado com pregaria, estrellas, e alças douradas, e humza grande chapa tambem dourada com as armas do Duque, e a inscripção *Præferre Patriam liberis Parentem decet. O Pai deve antepôr a Patria aos proprios fillos.* (Seguião-se o Nome, Appellidos, Titulos, Dignidades, Honras, Postos, e Officios do Defunto.) Foi collocado sobre humza eça moderadamente elevada no centro da *Capella*. Aos pés do féretro logo no pumeiro degrão estava humza pequena caixa coberta de velludo carmesim, e ornada igualmente que o caixão, onde se encerrávão as entranhas embalsamadas do Defunto, e á cabeceira humza urna de prata coberta com humza coroa de Duque, e dentro o coração. Para a parte dos pés se via o uniforme inteiro d' hum *General Hespanhol* de que o *Duque* usava (azul ferrete com vistas, e ferro escarlata, e soberbamente bordado de ouro) a espada, e bastão em aspa, a banda, e chapeo com penacho, e laço *Hespanhol*, &c e em cima de tudo as firas azul, e branca, e as mais insignias da *Ordem de Carlos III.*, e a chave d'ouro de *Camariata*. Os lados do túmulo estavam adequadamente ornados com braços, e no centro de cada hum delles as armas da familia n' hum escudo circulado pelo collar de *Carlos III.* em hum mantollet de arminhos ornado com tropheos militares, e coberto com a *Coroa Ducal*; aos lados do escudo estava o tymbre da familia (hum cavalleiro armado de pinto-em-branco tendo humza cruz na mão direita sahindo do centro d' hum castello), e a divisa. Ardião ao redor 20 luzes em grandes tocheiros dourados, e o altar estava da mesma sorte illuminado. Os *Assistentes Hespanhoes, Inglezes, e Francezes* estavam entre o túmulo, e o altar, muitas pessoas distinctas no corpo da *Capella*. O *Marquez de Wllesley*, e o *Almirante Apolaca* estiverão no mesmo banco. Os *Embaixadores*, e outros *Estrangeiros de Distincção* e suas mulheres occuparão a tribuna da direita do altar, e os *Ministros do Rei*, com seus amigos a esquerda. O resto da *Capella* estava cheio de pessoas de ambos os sexos vestidos de lucto. A *Capella* abrio-se ás 10 horas; ás 11 começou a *Missa solemne* officiada pelo *Bispo Catholico* o *Reverendo Doutor Poynter Coadjutor de Londres* nas suas esplendidas vestes *Episcopaes*, tendo humza alta mitra na cabeça. A *Missa de Mozart* foi cantada por *Musicos Hespanhoes, e Portuguezes*, e o Officio acabou ás 2 da tarde, depois do que o corpo foi metido no coche por seis pessoas. Então procedeo o enterro o qual se formou pela ordem seguinte: Humza escolta de *Cavallaria*, o 15.º *Regimento de Dragões* (parte do qual esteve postado defronte da

Capella toda a manhã) dous Guardas portões; depois oito criados, atrás d'outros dous Guardas-da-porta todos de libré, e a cavallo. Seguiu-se o chapeo de Estado de plumas, e de cada lado hum pagem com sua varinha, seguia-se a coroa, e coxim de velludo acompanhada de quatro Pagens dous de cada lado, outros dous Guardas-da-porta a cavallo, e depois o coche a seis cavallos, onde vinha a urna, e uniforme acompanhada pelos Cirurgiões, e de cada lado dous Pagens. Logo o corpo a seis cavallos com dous Pagens de cada lado, e arraz onze coches com varias pessoas do acompanhamento, e todos com dous Pagens hum de cada lado. Seguiu-se a carruagem do Defunto puxada por seis cavallos, a do Almirante *Apodaca* por quatro, as dos Ministros *Inglezes* *Lord Chancellor*, *Conde Camden*, *Conde de Westmorland*, *Marquez de Wellesley*, *Conde de Liverpool*, *Conde Dalburs*, *Conde de Harrowby* *Lord Mulgrave*, *Hon. Spencer Perceval*, *Hon. Carlos York*, *Hon. Ricardo Ryder*, *Hon. R. Dundas Saunders*; as do Embaixador de *Portugal*, *Enviado da Sicilia*, *Dito de Sardenha*, muitos Fidalgos, e Nobres nas suas proprias carruagens, mais de cem de varias pessoas. No fim de todas vião se as do Marquez de *Wellesley* de notavel esplendor, do Duque de *Devonshire*, e do Conde de *Besborough*, que erão coches a seis, e os criados em magnificas librés. Fechava a procissão outro destacamento do 15.^o de Dragões.

O Deão de *Westminster* com os seus *Conegos*, e meios *Conegos* recebêrão o enterro á porta da *Abbadia* cantando os *Capellães* psalms do *Officio de Defuntos* ao som do *Orgão* até chegar todo o acompanhamento. Então precedendo os pobres, e os officiaes ecclesiasticos forão pela nave do Norte á *Capella de Henrique VII*, e ao carneiro que está ao lado oriental da Capella chamado *Carneiro de Ormundo*, onde depois de varias ceremonias deixáão as reliquias do Duque com geral sentimento devido ao seu nascimento, caracter, e serviços deste Grande d'Hispanha, que se fez maior, quando sacrificou tantas vezes a sua Pessoa, e o seu Estado pelos direitos do seu Rei, e pela salvação da sua Patria. Honra eterna á sua memoria! Seja lembrado com perpetua saudade o seu nome, e proposto á imitação de todos os Povos, e de todas as idades.

B A H I A 11 de Junho.

Achando-se já trabalhando a *Real Fabrica de Polvora* no *Rio de Janeiro* faz-se público (de *Ordem Superior*) não só que os *Negociantes* desta *Praça* podem mandar alli comprar aquelle *Genero*, mas tambem que ao *Actual Governo* será supremamente aggradavel tudo o que for animar este commercio.

Pela *Não* de *S. A. R. Martin de Fretas* *Commandante* o *Excellentissimo Conde de Vianna*, que entrou neste *Porto* no dia 7 do corrente se recebeu do *Rio de Janeiro* noticias particulares de estar francos os portos do *Reino Unido da Gran Bretanha*, e *Irlanda* ao *Commercio dos Portuguezes*.

No dia 4 deste mez o *Corpo do Commercio Britanico* desta *Cidade* se unio para celebrar o anniversario de *S. M. B.* na roça do *Provedor dos Seguros Antonio da Silva Lisboa*, onde se deo hum exquisito jantar servido com toda a grandeza, e apparato. Presidio a este atuntamento *Ricardo Goodall* e foi *Vice-Presidente João Wylie*. Fizerão-se nesta occasião os brindes, e tazões seguintes.

1.º *El Rei da Gran-Bretanha.*

2.º *O Principe Regente do Imperio Unido.*

3.º *A Rainha, Princesa de Galles, e toda a Familia Real da Gran-Bretanha.*

4.º *S. A. R. o Principe Regente de Portugal, e toda a Familia Real, a que unirão o sentimento louvavel de huns Alliados sinceramente fiéis; o Paiz, em que vivemos.*

5.º *Ao Excellentissimo Senhor Conde dos Arcos. Sentimento a Cidade da Bahia.*

6.º *Ao Excellentissimo Lord Strangford. Sentimento o Commercio do Brazil.*

7.º *Perpetua amizade entre Portugal, e a Gran-Bretanha, os dous mais antigos, e fiéis Alliados existentes no Universo.*

8.º *A Marinha, e Exercito.*

9.º *Os Navios, Colonias, e Commercio da Nação Britanica. Sentimento que os Ingleses possam sempre florecer nas quatro partes do Globo, e que o seu augmento seja em proporção dos esforços, que faz a malignidade do Tyranno, que deseja anniquilallos.*

10.º *Ao Excellentissimo Lord Wellington, e ao Exercito alliado da Peninsula.*

11.º *(Seguiu-se este sentimento, que faz honra á sociedade pelo patriotismo, e amor á memoria daquelles Heroes que illustrão os annaes da Historia Britanica.) A immortal, e gloriosa memoria de todas as Pessoas, que na carreira naval, militar, e da toga tem feito honra ao Nome Britanico, e illustrado os seus annaes. Bebeo-se em pé, e com silencio respeitoso.*

12. *As Senhoras amaveis da Cidade S. Salvador.*

Cantáráo-se varios hymnos, e cantigas patrioticas segundo o costume em semelhantes occasiões. *Copiar-se-hão.*

Tem entrado neste Porto de 5 até 9 do corrente

Em 5 New York o Bergantim Americano Galm, Mestre Pedro Amer com 70 dias de viagem, farinha de trigo, breu, alcarrão, resina, bacalhão, manteiga, vinho, móveis de casa, e taboado. Vem de passagem João Pereira de Sousa, Domingos Borges de Barros, Vicente Navarro de Andrade, Sebastião Navarro de Andrade, e D. Pio Ybarreche. Correspondente o sobre-carga.

Em 6 Serra Leôa Sumaca S. Antonio e Almas, Mestre José da Silva Senna, 46 dias de viagem em lastro de pedra. Esta embarcação foi comprada pelo Mestre da Escuna Marianna. *Continuar-se-ha.*

A V I S O.

Quem quizer comprar Vinho do Porto engarrado, Feitoria de superior qualidade, póde derigir se á casa do Leilão de Antonio Joaquim Ferreira, na Cidade baixa em a rua dos Caldeireiros, em qualquer dia da semana, excepto os dias Santos.

Quarta feira 12 do corrente ás 11 horas em casa de Biley Hancock & C.º se háo de vender em leilão 1000 chapéos de palha de Patente por ordem do Consul Inglez.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;



DO BRAZIL.

Sexta feira 14 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

LISBOA 16 de Abril.

(Na Gazeta deste dia se lê o seguinte extracto do Officio do Conde do Vimieiro (Lord Wellington) dirigido do seu Quartel-General de Villar Formoso em 9 de Abril de 1811 ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.)

Quando eu transmitti a V. Ex. o meu antecedente despacho occupava o inimigo o *Coa* de cima tendo a direita em *Rovina*, e guardando o váu de *Rapoilla de Cõa* com hum destacamento postado na ponte de *Ferrerias*, e a sua esquerda em *Sabugal* ao mesmo tempo que o 8.º Corpo estava em *Alfaiates*.

A direita do Exercito Alliado estava defronte do *Sabugal*, e a sua esquerda na ponte de *Ferrerias*.

As Milicias do commando do Coronel *Trant*, e *Wilson* passarão o *Cõa* abaixo de *Almeida* em ordem a ameaçar a communicação daquella Praça com *Ciudad-Rodrigo*, e o Exercito inimigo.

O rio *Cõa* he muito difficultoso de accesso em todo o seu curso, e a posição, que o inimigo havia tomado era mui forte, e unicamente se podia chegar a ella pela sua esquerda.

Forão por consequente postas em movimento as tropas na manhã do dia 3 para voltear a esquerda do inimigo acima do *Sabugal*, e forçar a ponte desta Villa com excepção da 6.ª Divisão, a qual ficou postada defronte do 6.º Corpo, que se achava em *Rovina*, e hum Batalhão da 7.ª Divisão, que observava o destacamento inimigo postado na ponte de *Ferrerias*.

O 2.º Corpo do inimigo se achava em huma forte posição apoiando a sua direita em huma altura immediata, e para além da Villa, e ponte do *Sabugal*, e a sua esquerda extendida ao longo da estrada de *Alfaiates* até humas alturas, que dominavão todos os apróches do *Sabugal* desde os váus do *Cõa* acima daquella Villa. O 2.º Corpo mantinha a sua Communicação em *Rendo* com o 6.º postado em *Rovina*.

Foi disposto voltear-se a esquerda deste Corpo; e com estas vistas a Divisão ligeira, e a Cavallaria debaixo do commando dos Majores-Generaes Sir

W. Erskine; e *Slade* devião passar o *Côa* por dous differentes vãos sobre a direita; a Cavallaria na direita da Divisão ligeira; e a 3.^a Divisão debaixo do commando do Major-General *Picton* por hum váu na sua esquerda hum milha para cima do *Sabugal*; a 5.^a Divisão debaixo do commando do Major-General *Dunlop*, e a artilheria pela ponte do *Sabugal*.

A Brigada do Coronel *Beckwith* pertencente á Divisão ligeira foi a primeira, que passou o *Côa* com 2 Esquadrões de Cavallaria sobre a direita: quatro companhias do Regimento 95, e 3 das dos Caçadores do commando do Coronel *Elder* repellirão os piquetes do inimigo, no que forão sustidas pelo Regimento 43. Neste momento começou hum copiosa chuva, a qual tornou impossivel o ver-se alguma cousa: tendo-se porém estas tropas adiantado em seguimento dos piquetes inimigos vierão a achar-se sobre a esquerda do grosso do corpo inimigo, que se havia disposto voltear. As tropas ligeiras forão então repellidas sobre o Regimento 43, e logo que aclarou a atmosphera, tendo o inimigo visto que o corpo, que havia avançado, não era forte, atacou-o com hum columna solida sustida com Cavallaria, e artilheria. As nessas tropas repulsárão este ataque, e avançarão em seguimento, e sobre a posição inimiga, onde forão atacados pela sua esquerda por hum nova columna, e carregadas na sua direita pelo Regimento de Hussares N. 7. Retirárão-se então, e postárão-se detraz de hum muro, do qual posto outra vez repulsárão o inimigo, e avançarão segunda vez em seu seguimento, e lhes tomárão hum obuz. Forão porém atacados outra vez por hum differente columna com Cavallaria, o que as fez retirar para o seu posto, onde se lhes unio a outra Brigada da Divisão ligeira, que consistia em dous Batalhões do Regimento 52, e do 1.^o de Caçadores. Estas Tropas repellirão o inimigo, e outra vez avançarão sobre elle. A Brigada do Coronel *Beckwith*, e o Batalhão do Regimento 52 forão atacados novamente por outra columna sustida com Cavallaria, e carregaráo a direita das nossas tropas, o que as fez tomar posição em hum posto cercado de muros no cume de hum outeiro, do qual podião proteger o obuz, que o Regimento 43 havia tomado, e repellir, como fizeram, o inimigo.

Estava o inimigo fazendo disposições para outra vez atacar neste ponto as nossas tropas, e para esse fim tinha já posto em movimento hum columna sobre a sua esquerda, quando a Infantaria ligeira pertencente á Divisão do Major-General *Picton*, commandada pelo Tenente Coronel *Williams*, e sustida pela Brigada do Hon. Major-General *Colville* se apresentou, e abriu o seu fogo contra o inimigo.

Neste mesmo momento a testa da columna do Major-General *Dunlop* passou a ponte do *Côa*, e subio ás alturas no fianco direito do inimigo, e a Cavallaria se mostrou sobre as alturas que ficavão na retaguarda da esquerda do inimigo, o qual se retirou a travez dos montes em direcção a *Rendo* deixando o obuz em poder dos que com tanta bizarría o ganharão, e souberão conservar, e perto de 200 mortos no campo da acção com 6 Officiaes, e 300 prisioneiros em nosso poder.

Ainda que as operações deste dia, por accidentes inevitaveis, não forão executadas da maneira, que eu havia disposto, com tudo considero que a acção, que manteve a Divisão ligeira, e particularmente a Brigada do Coronel *Beckwith* com toda a força do 2.^o Corpo, he hum das mais gloriosas, em

que jámais as Tropas alliadas entráão. O Regimento 43 commandado pelo Major *Patrickson* se distinguio mui particularmente, assim como aquella parte do Regimento 95, que se acha na Brigada do Coronel *Beckwith* commandadas pelo Major *Gilmour*, e os Caçadores do commando do Coronel *Elder*. O 1.º Batalhão do Regimento 52 commandado pelo Tenente Coronel *Ross* manifestou tambem nesta acção grande firmeza, e bizarría, logo que se unio com a Brigada do Coronel *Beckwith*. Durante a acção as nossas Tropas deriváão grandes vantagens do apoio de duas peças de artilheria montada pertencentes á companhia do Capitão *Bull*, as quaes passáão o rio no váu com a Divisão ligeira, e correráão a sustella.

Ao mencionar a conducta distincta da Divisão ligeira exige de mim a justiça, que chame a attenção dos Senhores Governadores do Reino a favor do 1.º Batalhão de Caçadores do commando do Tenente Coronel *Jorge Vellez*, o qual em todas as occasiões se conduzio mui bem.

Era impossivel que Official algum se pudesse conduzir com mais habilidade, valor, e bizarría, do que o Coronel *Beckwith*. A acção começou por hum daquelles acontecimentos inevitaveis, a que estão sujeitas todas as operações; porém, huma vez principiada, teria sido impossivel retirar-se do campo sem que nos expussemos a perder o objecto principal dos nossos movimentos. Demais, era de muita importancia apoderar-nos, se possível fosse, do cumeda altura donde o inimigo havia com vantagem feito tantos ataques contra a posição occupada pelo Regimento 43, a qual foi ganhada antes que chegasse a 2.ª Divisão.

Tenho tambem grandes motivos para estar satisfeito da conducta do Coronel *Durmond*, o qual commanda a outra Brigada da Divisão ligeira.

Quando principiou o fogo, o 6.º Corpo deixou a posição de *Rovina*, e marchou na direcção de *Rendo*.

Os dous Corpos se reunirão neste lugar, e continuarão na sua retirada para *Alfaiates* seguidos pela nossa Cavallaria, parte da qual passou aquella noite em *Somo*.

O inimigo continuou a retirar-se naquela noite, e seguinte manhã; e no dia 4 passou as Fronteiras, e entrou em *Hespanha*.

Depois disto continuou a retirar-se da mesma forma, e hontem passáão os ultimos o rio *Agueda*.

Tenho a honra de remetter a V. Ex. os inclusos mappas dos mortos, e feridos, que havemos tido desde 18 de Março. (Tropa Britanica: 1 Official de Estado Maior, 2 Tenentes, 1 Sargento, 15 Soldado 8 cavallos mortos. 1 Major, 2 Capitães, 5 Tenentes, 2 Alferes, 8 Sargentos, 2 Tambores, 117 Soldados, 11 cavallos feridos; 4 Soldados, e 1 cavallo extraviados. Portuguezes: 1 Soldado morto, 9 ditos feridos, 1 Tenente-Coronel extraviado.) Sinto ter de referir que o Tenente Coronel *Watters* foi feito prisioneiro no dia 3, antes que principiasse a acção. Havia elle passado o Côa a fim de reconhecer a posição inimiga sem que levasse consigo escolta, como frequentemente fazia; e sendo rodeado por alguns Hussares o fizerão prisioneiro. Elle me fez serviços de muita importancia em differentes occasiões, durante os dous ultimos annos, o que torna mui sensivel a sua perda.

No dia 6 mandei 6 Esquadrões de Cavallaria debaixo das ordens de Sir *W. Erskine* até *Almeida* com o fim de reconhecer aquella Praça, e encerra-

nella quaesquer partidas inimigas, que pudesse encontrar nas suas immedições, cortando ao mesmo tempo a comunicação entre a Guarnição, e o Exercito inimigo. Encontrou em *Junça* huma Divisão pertencente ao 9.º Corpo, a qual obrigou a retirar-se, e passar o *Turon*, e *Duas-Casas*, tomando-lhe muitos prisioneiros. A Companhia de Artilheria montada do Capitão *Bull* fez nesta occasião grande estrago sobre os inimigos, os quaes passarão naquella noite em retirada o *Agueda*.

O inimigo não tem comunicação alguma com a Guarnição de *Almeida*, donde ultimamente tirou a artilheria pezada, que o verão passado empregou no assédio daquella Praça.

B A H I A 14 de Junho.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 6 *Cotinguiba* Sumaca *Patrocínio*, Mestre *João Francisco Nepomuceno*, 7 dias de viagem, carga 73 caixas, e 3 feixos de açucar, 300 alqueires de sal, 7 pipas de mel, e 26 saccas de algodão. Dono *José Gomes Salgado Guimarães*.

Em dito *Londres* Navio *Viriato*, Mestre *João Ezechiell Leal*, 60 dias de viagem, carga caixas de fazendas seccas, alguma sal, e lastro de terra. Caixa *José Rodrigues Silveira*.

Em dito *Gibraltar* Bergantim *Triumpho Americano*, Mestre *João Rodrigues Maltez*, 35 dias de viagem, carga 86 pipas de vinho, e 8 balas de papel. Dono. *Joaquim José de Oliveira*.

Em dito *Porto-Alegre* Sumaca *Alequim*, Mestre *Antonio José Martins*, 29 dias de viagem, carga 30 arrobas de carne, 100 de cebo, e 200 couros. Correspondente o mesmo Mestre.

Em dito *Porto-Alegre* Sumaca *Boa Sorte*, Mestre *Miguel Luiz da Rocha Fraga*, 29 dias de viagem, carga 30500 arrobas de carne, 178 de cebo, 200 de farinha de trigo, 900 couros, e 180 alqueires de trigo. Dono *Francisco de Sousa Paraiso*.

Em 7 *Porto-Alegre* Bergantim *Europa*, Mestre *João José d'Azevedo* 41 dias de viagem, carga 60 arrobas de carne, 500 de cebo, e 100 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em dito *Rio de Janeiro* as Nãos *Martim de Freitas*, Commandante o Excellentissimo Conde de *Vianna*; Rainha de *Portugal* Commandante o Capitão de Mar e Guerra *Francisco Maximiliano*; e huma Ingleza, Commandante o Lord *Coursey* com 12 dias de viagem.

Em 8 *Lisboa* o Brigue Inglez *Lacelles*, Mestre *Ricardo Heany Master*, 30 dias de viagem em lastro de terra. Correspondente *M. Suiley Merehl*.

A V I S O.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas de pedra e cal de tres andares, ás portas da *Ribeira*; e hum grande sobrado de pedra e cal á quitanda da *Ilha da Itaparica*; e huma boa casa de campo de pedra e cal com seu quintal grande; venhão fallar com *Francisco Salustiano Cordeiro de Arazjo Feio*.

Segunda feira 17 de Junho ás 11 horas em casa de *Wyllie Hancock & C.* se hão de vender 2 caixas de *Chitas*. 2 ditos de *Chapéos de Sol*, e 1000 *Chapeos de Patente de palha*, e de pello por ordem do Consul Inglez, tudo com avaria.

Com permissão do Governo

B A H I A, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 18 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

H E S P A N H A. Madrid 3 de Março.

A 28 do passado chegou noticia de se terem avisinhado os Patriotas pela parte del *Pard*, *Valdemoro*, e *Alcalá*, por cujo motivo sahirão para aquelles pontos partidas de 100 Infantes, e 50 Cavallos. Depois se soube que estas tropas se dirigirão parte contra as partidas, que estiverão no dia ante edente em *Colmenar*, e parte para proteger a primeira porção do *comboy de Franca*, que chegou antes d'homem escoltado por 200 Infantes, e alguns *Dragões* desmontados. Os que vierão nelle, assegurão que nos pihões immediatos a *N* *tenhora de Nava* andão de 600 a 700 homens de *Cavallaria* das partidas *partida*, e que nas visinhanças de *Eurgos* ha para cima de 400 homens de *ropa Hispanica*: accrescentão que na dita Cidade, e suas visinhanças ha 50 *Francezes*.

As cartas da Fronteira esão contentes em que alli não se esperão tropas. Dizem que durante os mezes de Janeiro, e Fevereiro não tem entrado senão as da esco'ta do *comboy*, que principiou a chegar a esta Villa, e que o seu número não chega a 2000 homens.

No 1.º de Março entrarão 9 carros de feridos viados de *Colmenar*, e *Vinhuelas*. No'a-se muito mau humor nos partidistas dos *Francezes*; porém muito bom no Povo, porque são muito li-onzeiras todas as noticias, que correm á cerca de *Portugal*, *Andaluzia*, *Asturias*, e *Catalunha*.

V A L E N C I A 5 de Março.

Conseguirão as nossas armas novas glorias, e puzerão o inimigo em estado de não poder effectuar as disposições, que necessariamente existião os seus planos. Mas de que nos servem estas vantagens, se temos perdido o mais valente soldado e intrepido Commandante do 3.º *Batalhão* *D. Luiz Garris*? Esperava noticias favoraveis da acção que supponha dirigida por a me le valeroso Commandante; porém o desgraçado successo, que lhe coube em ser:

te, me enche de tristeza, e apenas acerto a communicar a V. E. a seguinte parte, que o Ajudante do mesmo D. Simão Languidain me transmittio.

„ Meu Coronel e Snr. Tendo chegado a este Povo desceo o nosso Commandante a observar as visinhanças da entrada. Norou que vinha huma escolta, e dispôz a tropa para atacar. Postou a Infantaria nos melhores pontos; e, correndo com o seu cavallo a mandar a cavallaria, cahio, e ficou arreventado lançando sangue pela boca, e ouvidos, com muitas feridas na cabeça, e sem poder fallar, senão mui poucas palavras; porém pôde receber os divinos auxilios, e isto nos deixou com alguma consolação. Com este successo; que Soldado havia de pensar em atacar?

A pesar disso, posto o nosso Commandante na melhor guarda, mandei que nas posições, que occupava a tropa se carregasse sobre o inimigo; rompeo-se o fogo ás 8 da manhã, e durou até o meio dia sem interrupção por huma, e outra parte. A pesar do obstinado fogo do inimigo teria este sido derrotado, se lhe não chegasse o reforço de mais de 200 cavallos com alguma Infantaria, que pôde marchar com tanta brevidade pela visinhança de Pamplona, pois não dista desta Cidade mais que duas leguas, onde se sustentou a acção. Carregarão estes sobre nós, e por isso foi necessario retirar-nos na melhor ordem. Humas vezes accommetião com muita intrepidez, até obrigar os nossos soldados a esperar com baioneta callada; este signal tão acreditado de valor os fez abandonar a sua empreza, e deo lugar á nossa retirada. Podia ter sido maior a nossa perda; porém a instrucção de todos, e de cada hum dos Chéfes soube evitalla. Só perdemos 1 soldado morto, e 2 feridos ainda que podíamos julgar perdido este Batalhão por ter faltado o nosso principal Chéfe. Os inimigos perdêrão muitos carros de salitre, que se inutilizárão, 10 cavallos com seus cavalleiros, alguns de Infantaria mortos, bastantes feridos, e 16 prisioneiros, entre elles 2 Officiaes. Deos guarde, &c. Campo de honra da Navarra 5 de Fevereiro de 1811.

Simão Languidain

Esta noticia tem causado tal sensação em toda esta Divisão, que cheirão sem cessar pela perda daquelle nobre, e valoroso Soldado. A elle se devêrão varias acções sustentadas com a maior gloria das nossas armas: pela sua pacidade foi dirigida esta Divisão nos maiores extremos, em que se vio nos mezes de Agosto, e Setembro do anno passado. Seguramente esta Divisão teria cahido nas mãos do inimigo, se não tivesse conseguido por direcção deste Chéfe escapar de quantos golpes a ameaçárão, e resistir-lhes. Todo o elogio, que se fizer d'elle, não poderá igualar ao que merecião suas louváveis qualidades. Não posso deixar de recommendar a V. E. todos os mais Officiaes, Sargentos, Cabos, e Soldados merecedores de qualquer premio, e distincção pelo singular valor, que assim nesta, como em outras acções tem mostrado. Deos guarde, &c. Campo de honra da Navarra 7 de Fevereiro de 1811.

Espos, e Mina.

Excellentissimo Senhor Presidente, e Vogaes da Junta Superior do Reino de Valencia. „

BAHIA 18 de Junho.

Quinta feira 13 do corrente, em que se celebrou a festa do *Corpo de Deos*, houve a costumada Procição solemne da Cidade. Officiou o Excellentissimo, e Reverendissimo Arcebispo; e formááo as alas nas ruas da Procição os Regimentos de Linha, e Milicias desta Praça, e a Legião. A pompa das festividades públicas, especialmente as que respeitáo a Religião, he hum dos distinctivos particulares do Povo da *Bahia*. A adhesão respeitosa ao Culto estabelecido he hum dos signaes indefectiveis da submissão voluntaria a Deos, que o exige, e ás Leis que o ordenáo.

Entrárão neste Porto as seguintes embarcações.

Em 8 *Coroipe* Sumaca *N. S. da Conceição*, Mestre *Antonio Nogueira*, em 5 dias com 11 pessoas de equipagem, 253 saccas de algodão, e 150 páos de sucupira mercantil. Dono o mesmo Mestre.

Em 14 *Pernambuco* Sumaca *N. S. do Pilar Desengano*, Mestre, e Dono *José Lino dos Santos*, 15 dias de viagem, carga 23 pipas entre vinho, e vinagre, 105 barris de manteiga, 14 caixões de chapéos, 4 caixas de peças de panno de linho, 12 barris de chumbo, 50 arrobas de cebo, e 19 caixas de chá. Vierão de passagem *Fr. Fernando da Soledade Franciscano*, *Philippe Liberato d'Assumpção*, *Manoel José Correia*, o *Padre Luiz José de Carvalho*, e *Felix Caetano de Almeida* com seus passaportes.

Em 16 *Costa da Mina* Bergantim *Felicidade*, Mestre *Isidoro Antonio Viana*, 47 dias, com 412 captivos: montêáo em toda a viagem 14. Dono *José Gomes Pereira*.

Continúa a Lista dos Escravos offerecidos pelos Milicianos para trabalhar na Fortificação de *Santo Alberto*, e *Giquitaia*.

2.º Regimento de Milicias.

	Escravos.	Dias.
Mathias de Oliveira Dias.	1	5
Francisco José da Cunha.	1	12
Lúcio José Gonçalves.	1	10
Joaquim José de Almeida Pires.	1	15
Manoel Gonçalves Ferreira.	1	6
José Ignacio de Oliveira.	1	6
Philippe Xavier da Maia.	1	10
Francisco Antonio de Oliveira Guimarães.	1	6
João de Brito Malhó.	1	6
Guilherme Joaquim da Costa.	1	16
José Correia da Cunha.	1	6
Antonio José d'Azevedo.	1	2
José Joaquim Gomes de Figueiredo.	1	8
Sebastião Correia.	1	6
Simplicio José Monteiro.	1	3
Bernardo José da Costa.	1	3
Luiz Borges da Silva.	1	3
João Baptista Velho.	1	3
Antonio José Alves.	1	19

Antonio José de S. Payo.	1	8
Manoel da Silva Moreira.	1	2
José Antonio Duarte.	1	6
Vicente Ricardo Gomes.	1	6
Antonio José Gomes de Carvalho.	1	5
Antonio dos Santos.	1	5
José Martins.	1	5
Joaquim José Tiburcio.	1	5
Joaquim Pereira Pinto.	1	10
Alberto Magno Loureiro.	1	2
Joto Teixeira.	1	2
Joaquim José de Magalhães.	1	6
Antonio José da Silva.	1	6

A V I S O S.

Para o principio do mez , que vem , começa o segundo semestre deste anno , para o qual as pessoas , que ainda não são Assignantes da Gazeta , e o desejo ser podem ir á loja della dar o seu nome , e morada , e receber a cautella dos 48 reis , que devem deixar a fim de poderem nestes seis mezes vindouros ser providos das Gazetas , e seus Supplementos na fórma já annunciada. Os recibos passados ou por *Angelo Manoel Pinto de Sousa* , ou na Imprensa por *Bento José Gonçalves Serva* , terão a mesma validade como caixeiros da casa de *Manoel Antonio da Silva Serva*.

Na mesma loja da Gazeta se vendem os livros seguintes :

Florestas de Cintra , e *Passeios de Collares* : Poemas Lyricos em obsequio da Patria. Em 8.^o broxura , 400 reis

Modelo da Lealdade Portugueza , suscitado nas actuaes circumstancias deste Reino por occasião da nossa feliz Restauração : impresso em obsequio da Patria. Em 8.^o broxura , 160 reis

Quem quizer comprar 3 sinos feitos em Li-boa pelo melhor autor , hum com 57 arrobas , outro 16 , outro 8 dirija se á loja da Gazeta.

Ha para se vender hum carrinho vindo ha pouco de *Londres* , e do meo lhor gosto. Na mesma loja da Gazeta.

Tambem alli se farão ver a quem os quizer comprar dous portaes de cantaria fina com seus labores de muito bom gosto , e quatro columnellos , da frades da mesma pedra.

Quem quizer comprar Vinho do Porto , Feitoria de superior qualidade , Vinho de Grave , Vinho de Bordeaux , e Serveja preta , tudo engarrafado , dir a se á Casa do Leilão de *Antonio Joaquim Ferreira* na Cidade baixa.

Quinta feira 10 do corrente em casa do sobredito *Antonio Joaquim Ferreira* se faz Leilão de fazendas , Linhas do Porto , Fio de Brabante , Braxadas , Vinho do Porto Feitoria , Vinho de Bordeaux , Vinho de Grave , Serveja preta , e hum bom Piano forte.

Com permissão do Governo.

BAHIA : Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 21 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

HESPAÑHA. Cadix 8 de Abril.

E Screvem de *Catalunha* que ha alli noticia de ter a *Turquia* declarado guerra á *Austria*.

Do mesmo lugar 20 d'Abril.

O General em Chéfe interino do 4.^o Exercito Marquez de *Compigni* deo parte ao Conselho de Regencia de que no dia 16 do corrente as nossas avançadas atacarão, e tomarão com o maior valor varios parapeitos inimigos dos arrecifes de *Chilana*, e *Puerto-Real* destruindo as suas obras não obstante o fogo vivo de metralha, que soffêrão. Deueo-se muita parte do feliz exito da operação ás forças ligeiras commandadas pelo Brigadeiro *D. Thomaz de Ayalde*, que obrarão com o maior acerto, e valor adiantando-se a tiro de metralha da maior parte das baterias inimigas ao mesmo tempo que batião com empenho o *Trocadero* as forças ligeiras do molhe da *Cantiêra* commandadas pelo Tenente General *D. Cayetano Valdez*. A superioridade do nosso fogo, as vantagens conseguidas nas obras, de que forão desalojados os inimigos, e o ter-lhes voado hum deposito em huma bateria do cotovêlo de *S. Diogo*, devem ter-lhes causado damnos de consideração. O nosso foi pouco consideravel relativamente ao arriscado da empreza, e as muitas horas de fogo, que soffêrão as tropas até á total destruição dos parapeitos.

No dia 17 se observou bastante movimento na linha do inimigo, e tendo-se reforçado na noite antecedente as suas tropas de Infantaria, e Cavallaria na praia, na margem do rio em frente de *Sancti-Petri*, fez-se lhe fogo de metralha até á madrugada, e todo o dia o houve de artilheria; e de obuz contra os seus trabalhadores naquelle ponto. Observou-se que queião occultar o parapeito da estrada real; porém não o permittio o muito fogo das nossas lanchas, baterias, e partidas avançadas, que os obrigou a retirar se.

No dia 18 ás 11 da manhã passirão hums 25 Infantes inimigos de *Puerto-Real* á *Venda grande*, e voltarão para a mesma Povoação ás 6 da tarde. As nossas avançadas da parte del *Portazgo* protegidas pelo fogo das baterias

No mesmo *Portazgo*, *Daoiz*, e *Trindade*, e pelas forças ligeiras sahirão pela manhã a fazer fogo ás inimigas da sua frente. A viveza, e accerto do nosso fogo obrigou os inimigos a abandonar o seu parapetto do cotovello do arrecife, de que se apoderarão os nossos soldados, e alguma gente, que desembarcou de huma canhoneira visinha. Tendo-se retirado os inimigos ao seu segundo parapetto, carregarão os nossos sobre elles, e os obrigarão a abandonallo; porém tendo-se reforçado tornarão a occupallo. Posteriormente se procedeo á destruição do primeiro parapetto, e, acabada ella, se retirirão as nossas tropas aos seus respectivos postos, tendo-se notado que voou o deposito de munições da bataria inimiga avançada do arrecife de *Portazgo*, incidente, que lhes causou muita perda de gente, vendo-se por esse motivo levar a *Puerto Real* varios feridos em pavioas. As nossas tropas são dignas do maior elogio pelo valor, com que se portarão durante toda a acção. Tivemos varios feridos; entre elles de balla de espingarda o Capitão do Regimento de Infantaria de *Cidade Real* *D. João Hidalgo*, e o Tenente do mesmo Corpo *D. João de la Calle*. Tambem o foi levemente o Tenente de mar e guerra *D. Sant-Iago Ortiz de Rorate* Commandante da Canhoneira N.º 17.

A Junta Superior da *Mancha* remette a parte seguinte do Tenente Coronel *D. Luiz Ulloa* que manda as companhias da *Mancha*. „ Excellentissimo Snr. Tendo noticia a 4 do corrente, de que tinha sahido de *Infantes* a columna volante inimiga dirigindo-se para o *Bonillo*, e outros Povos da *Mancha*, desejando encher os meus deveres dando algum allivio aos Povos, que hião ser invadidos, formei o plano (de acordo com o Snr. Vogal dessa Junta Superior *D. Francisco Turibio Hernandez*, e o auxilio do Esquadrão do *Castella velha*, que commanda o Tenente Coronel *D. Jeronimo Sacornil*) de fazer hum movimento com as quatro companhias de Infantaria de Caçadores da *Mancha* do meu commando, e o referido Esquadrão sobre a retaguarda do inimigo para chamar a sua attenção, procedendo ulteriormente conforme as circumstancias o exigissem. Sahi de *Alcazar* com as forças mencionadas, e o Esquadrão ás 7 da manhã do dia 5 do corrente. Não passei naquelle dia de *Villa nueva de la Fuente*, e recebidas as partes visinhas do inimigo de que elle continuava a affastar-se mais de *Infantes*, deliberei atacar o resto das suas forças nesta Villa; e caminhando toda a noite cheguei antes de amanhecer; dei as disposições necessarias para surprender a guarnição dentro do recinto, que a defende, e o conseguí ao amanhecer. O resultado da acção he terem-se lhe morto 30 soldados, 1 Capitão, e 2 Subalternos, e ferido (conforme as partes recebidas de *Infantes* neste dia) 50, entre elles gravemente o Commandante interino das armas, e 2 Subalternos.

L I S B O A 4 de Maio.

Beira-Alta. Celorico 26 de Abril.

Ha dous dias que tem havido bastante fogo em *Almeida*. Ha tres noites que a guarnição deo indicios de querer fugir aproveitando se das trévas da noite. Forão sorprendidos 14 *Francezes*, que devem aqui chegar á manhã, e mais hum Capitão *Francez*, que desertou de *Ciudad-Rodrigo*. Nas tropas *Francezas* ha presentemente hum descontentamento universal,

Além-Téjo. Elvas 16 de Abril.

O Quartel-General do nosso Exercito estava hontem em *Almendralejo*: havia tropas em *Azauchal*, *los Sanctos*, *S. Marinha*, e *Alerida*, e foi para *Montijo* a Brigada de Infantaria Inglesa, que estava em *Campo Maior*.

As chuvas acabáão, e o *Guadiana* tem baixado consideravelmente.

ALGARVE. *Castro-Marim 15 de Abril.*

O General *Blacke* reuniu a sua força desembarcada em varios pontos do Condado de *Niebla*, em *Ayamonte* no dia 21. No dia 22 se pôz em marcha para *Castillejos*. O General *Rayas* ficou ainda em *Ayamonte* com algumas tropas.

O General *Falletteros* estava a 17 em *Burgillos* tendo feito a sua junção com o Exercito de S. E. o Marechal *Beresford*. O inimigo o atacou duas vezes no seu progresso para o Norte; porém elle effectuou o seu designio com mui pouca perda, não obstante estar continuamente opposto a hum inimigo muito superior em força.

Escreve-se de *Sevilha* que se tiráão 48 homens de diante de *Cádiz* para reforçar o Exercito debaixo das ordens immediatas do Marechal *Soubt*. O inimigo retirou-se de *Frigueiros*, e *Mougner*; porém ainda conserva em *Niebla* huma pequena guarnição.

O Marechal *Mortier* chegou a *Sevilha* a 12, e tornou a partir a 16, tomando a direcção de *Córdova*; levou consigo hum comboy consideravel, e dizem que se dirige para *Madrid*.

BAHIA 21 de Junho de 1811.

Pelo Brigue Inglez *Ariel*, que entrou neste Porto em 18 do corrente vierão folhas Inglezas onde se annuncia insurreição na *Hollanda* com muitos de *Francezes*, e seus apaixonados. O mesmo se diz da *Prussia*.

Tambem parece certa a retirada dos Embaixadores de *França*, e *Russia* ás suas Cortes com licença porém dos seus respectivos Soberanos.

Entráão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 17 *Lisboa* Navio *Bom Jesus d' além*, Mestre *Penco d'Oliveira Travessa*, 42 dias de viagem. Carga 544 moios de sal, 40 quintaes de breu, 28 caixotes com vidros, 20 barris de bacalhão, 4 barricas de carnes, 1 pacote, 2 caixões, e 3 embulhos com drogas, 4 caixões com pomadas, 4 caixões com chapeos, 2 sejes com seus pertences, 2 barris com azeite, 1 barril com vinagre, e 1 barrica. Vem ao Correspondente *Antonio Dias Soares*.

Em 18 *Porto* por *Lisboa* Navio *Amor da Patria*, Mestre *José Francisco Bellona* 62 dias de viagem de *Lisboa*. Carga 181 moios de sal, 40 ancorotes de azeitonas, 1 caixão de chapeos, 1 dito de passas, e 3 cunhetes. De passagem *Antonio Lourenço Marques*, seu irmão *Felix de Valois Marques*, sua Mãe, e 10 irmãos todos com passaportes, familia que passa de *Lisboa* para esta Cidade. Correspondente *Antonio José Pinheiro*.

Em dito *Liverpool* Brigue Inglez *Ariel*, Mestre *John Ritchey* 51 dias de viagem. Carga varios generos. Correspondente *Sealy Roach e Toel e C.^o*

Em dito *Couguiba*. Sumaca *S. João*, Mestre, e Dono *Mancel Joaquim de Castro*, 5 dias, 11 pessoas de equipagem. Carga sal, mel, e aguas.

Em 19 Porto-alegre Bergantim Vigilante, Mestre Antonio José da Cunha, 18 dias de viagem. Carga 78500 arrobas de carne, 100 de cebo, e 522 couros. De passagem Manoel da Costa Campelo com o seu passaporte. Dono Antonio José d'Araujo Mendes.

Em dito. Do mesmo Porto Bergantim Serpente, Mestre Ignacio Pedro, 18 dias de viagem. Carga 78500 arrobas de carne, 500 de cebo, 200 de farinha de trigo, e 400 couros. Dono João da Silva Lisboa.

Em dito. Ilha de Cabo Verde Escuna Ligeira, Mestre João José dos Santos, 22 dias de viagem. Carga 24 moios de sal, e alguma fazenda secca. Correspondente o mesmo Mestre. Veio a este Porto arribada indo para a Capitania do Espirito Santo.

A V I S O S.

As Pessoas que deseiaem que se fação alguns annuncios ao Público devem estar na intelligencia de que os hão de deixar na loja da Gazeta até o meio dia e mais tardar dos Domingos para sahir na Gazeta da 3.^a feira, e da 4.^a feira para a da 6.^a

O Administrador Geral das Cartas de jogar Manoel Antonio da Silva Serva faz saber que daqui em diante a ninguem he permittido vender cartas de jogar senão aos Administradores parciaes autorizados por elle em virtude das Reaes Ordens, ou que o estiverem pela Real Fabrica de Lisboa.

Daqui em diante só se poderão vender as cartas nesta Cidade na loja da Gazeta, na casa de Bernardo Joaquim de Macedo ao Cuberto de S. Barbara, na loja de Antonio José Martins na Praça nova de S. Bento, e na de Joaquim José de Bastos e Almeida na Quitanda de S. Bento. Na Villa da Cachoeira ha de vendellas Manoel José Pereira Coimbra em casa de Miguel Branco da Silva Chaves. Na Freguezia de Nazareth termo da Villa de Jaguaripe Antonio Ferreira Bastos, na Villa de S. Amaro Antonio Teixeira de Sousa, e na Villa de Maragogipe em casa de Ignacio de Loyola Cavalleiro. Todas as pessoas que ainda conservarem as Armas Reaes sobre as suas portas, ou qualquer outra indicação desta venda devem retirallas para evitar as confusões.

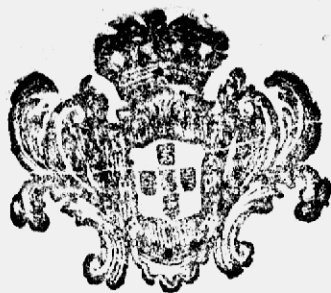
Quem precisar de huma casa com todos os commodos, agoa de beber dentro, quintal fechado, casa terrea, e de sobrado com toda a sufficiencia para accomodar escravos novos falle com seu dono Arsenio José de Oliveira, que mora em Agoas de mentinos, onde tambem são situadas as di as casas, e com elle poderá ajustar o preço da entrada, e estada dos duos escravos.

Quem quizer carregar para o Rio de Janeiro na Sumaca Santo Antonio falle com seu dono Francisco Ferreira da Gama.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 25 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

CONSTANTINOPLA 25 de Fevereiro.

O Capião Pachá sahio hontem com a sua armada. Os marinheiros com scriptos nas Ilhas, e costas do Archipelago vão chegando gradualmente em transportes. Julga-se que Vely Pachá tomará a offensiva na nova campanha secundado pelos melhores Generaes Ottomanos Bachniak Agá, Mutschar Pachá, e Ardine Pachá. O Grão Vizir conservar-se-ha em Schumla na defensiva.

ALLEMANHA Vienna 3 de Abril.

A Gazeta da Corte annuncia a chegada do Conde Nicolai Camarista de S. M. o Imperador Napoleão com despachos convidando o nosso Monarcha para Padrinho do menino Rei de Roma seu augusto neto. Pensa-se que o Principe Clary he o destinado para ir a Paris significar a congratulação da nossa Corte pelo nascimento de S. M. o Rei de Roma.

Colberg 21 de Março.

Hoje começámos a formar hum cordão de tropas na costa do Baltico para precaver alguma descida, que os Inglezes tentem na Pomerania. O Porto de Colberg está flanqueado por sete batarias. Diz-se que estes preparativos de defeza se hão de augmentar com o reforço de alguns batalhões do interior deste Paiz.

PARIS 17 de Abril.

S. M. I. recebeu antes d' hontem os Gram-Dignitarios, e hontem os Gram-Officiaes do Imperio, e suas mulheres

O Senado teve hontem humma sessão extraordinaria presidida pelo Principe Archi-Chancellor.

Paris 18 de Abril.

Cabindo em 2 de Junho a Paschoa do Espirito Santo SS. MM. determinão, conforme o costume, ir á Igreja Metropolitana render as graças a Deus pelo nascimento do Rei de Roma, e assistir ao baptismo, depois do qual se ha de cantar hum Te Deum solemne. SS. MM. hão de ir jantar á Casa da Camara para de lá ver o fogo d'artificio. Assim este, como o seguinte dia hão de ser festejados em Paris, e em todo o Imperio.

Hum Decreto com data de 17 determina que o Corpo Lesgilativo deve començar as suas sessões do anno 1811 a 2 de Junho vindouro.

N. B. Tais são os presentes disvellos do Rei dos bomens.

LONDRES 24 de Abril.

Huma assembléa numerosa, e muito respeitavel em consequencia do aviso público se juntou hoje na Loja da Cidade de Londres (City of London Tavern) a que presidio João Wilmore Escudeiro, e nella se adoptarão por votos unânicos as seguintes resoluções.

I. Que o uniforme, bom, e patriotico procedimento da nação *Portugueza* no tempo da invasão *Franceza*, e as consequencias funestas para huma grande parte deste Povo leal, e valoroso, o fazem crédor da benevolencia, estima, e soccorros de cada hum dos individuos deste Imperio.

II. Que esta Assembléa considerando com toda a sensibilidade a calamidade, e precisões daquelles desgraçados, e convencida de que o voto do Parlamento, posto que liberal, não pôde preencher as suas intenções benignas, deseja não só contribuir individualmente, mas recomendar o mais geral, e efficaçmente que lhe he possível hum objecto de tanta beneficencia, e caridade.

III. Que huma *Subscrição geral* se abra para este fim, e que se rogue a todos os *Banqueiros* desta Capital queirão receber as subscrições.

IV. Que para maior adiantamento de hum objecto de tanto apreço se nomearão Deputados que solicitem as subscrições, e vigiem sobre a applicação; e que todo o dinheiro recebido se porá no *Banco d'Inglaterra* em nome do Presidente, e tres dos Deputados.

V. Que a *Junta* se comporá dos seguintes: (O Presidente, e mais 67 pessoas, entre as quaes se leem 12 *Portuguezes*)

VI. Que estas Resoluções com huma lista dos *Subscriptores* se publicarão nas folhas de Londres, e das Provincias.

VII. Que o Presidente deverá convocar para o futuro huma assembléa geral para dar conta da somma, e da applicação do dinheiro recebido.

João Wilmore Presidente.

Logo que o Presidente se levantou, a Assembléa assentou uniformemente que se lhe rendessem as graças pelo seu desinteresse, e patriotismo nesta causa da humanidade. Abrirão-se os livros para a subscrição, e nesse mesmo dia 24 de Abril ficou em 115 L. S. (mais de 100\$ cruzados), e no dia 25 excedia a 155 L. S. (135\$ cruzados.)

N. B. Este acto de humanidade, e beneficencia corresponde exactamente ao systema de alliança fiel, que a Nação *Britanica* tem sustentado mais em nosso, do que em seu proprio beneficio. Se os *Inglezes* commercião com todo o Universo, a nossa Nação tem-lhe merecido huma reserva dessa generalidade absoluta. *Lisboa* foi conquistada aos *Mouros* com o auxilio torcido dos *Inglezes*; atazada pelo terremoto de 1755 vio immediatamente cobrir o *Tejo* os transportes da *Grã-Bretanha* com os soccorros de todas as especies. Os *Inglezes* auxiliárão a defeza de *Portugal* no fim do seculo 14.º, elles o salvão no principio do 19.º Qual dos verdadeiros *Portuguezes* não amará tão generosos amigos?

Na folha *Ingleza o Piloto* de 25 de Abril se lê o seguinte artigo. ,, Cartas recebidas em *Plymouth* de hum Official da Brigada ligeira do Exercito Britanico em *Portugal* com data de 9 do corrente dô-pé da *Guarda* asseverão que *Massena*, e o resto do seu dispersado Exercito se havião postado entre *Ciudad-Rodrigo*, e *Salamanca*, e se pensava que poderia haver ainda huma acção geral, por estar concentrando alli as outras Divisões do seu Exercito.

HESPAÑHA. *Zamora* (*Reino de Leão*) 9 de Abril.

Diz-se que esta noite chegará *Massena* com alguma tropa. Esta tarde se mandou aciear o hospital, que será preciso, quando ella chegar. He voz constante que a marcha do Regimento N.º 20 he para *França*, e outros dizem que para *Benavente*. Dia 10. A's 7 horas chegou noticia positiva de ter o Capitão *Ancras* hum dos de *D. Julião* nas visinhanças de *Ledesma* sem disparar hum tiro aprisionado 60 Dragões com varias bagagens de muito valor. Dia 11. A's 3 horas da tarde entrou pela ponte hum correio com 30 homens dos de *Portugal*, e foi á Camara pedir alojamento; perguntando se-lhe onde o queria? respondeu que qualquer era bom. Vinha no ultimo 'estrago; meia hora depois entrãõ 120 homens montados entre elles 46 Officiaes, e 50 cavallos, 100 ginetes; diz-se que partem todos á manhã; não vem soberbos, nem orgulhosos. Nesta mesma hora se dá ordem para marchar para *Valladolid* as tropas da *Guarda Imperial*, que aqui havia. Dia 12. Os soldados estão perturbados de medo; não se lhes ouve, senão ,,ahi vem os *Inglezes*, ja estão muito perto desta Cidade.

BAHIA 25 de Junho.

Tem reinado estes dias hum temporal de vento Sul acompanhado de muita chuva. Não houve desastre algum neste Porto; porém na barra falsa ao Sul da Ilha de *Itaparica* deo á costa a Sumaca *Bom Fim*, que vinha da *Caritaria* do Espirito Santo carregada de milho; encalhou a Sumaca *S. Antonio Brillante*, que depois se çafou com o preamar; e dizem que outra Sumaca salvára o recife, e cahira no *Lago-mar*.

Pelo Bergantim *Conceição de Monte-Video* se annunciou que á sua sahida daquelle Porto se achava sitiada a Cidade pelos de *Buenos-Aires*.

O Coronel *Manoel de Lima Pereira* senhor de varios engenhos de fazer açucar nos termos das *Villas da Cachoeira*, e *S. Francisco* sabendo que em *Minas-Geraes* havia cannas de extraordinaria grandeza, com muitas fadigas, e despezas fez vir a semente em caixões de terra atravessando o difficil caminho de muitas centenas de leguas. Esta circumstancia era quanto bastava para fazer recommendavel a empreza, se o exito della, e o zelo com que tem cuidado em propagar esta sua descoberta, lhe não realçasse o merecimento pela incomprehensivel utilidade. As cannas em 10 mezes estão na altura de 16 a 20 palmos com grossura proporcional; e este mesmo resultado vão achando todos os mais Proprietarios, a quem generosamente distribuiu a semente. Por ora não se pôde saber a qualidade de açucar. Suppoem-se que estas são da mesma especie das que se cultivavão em *Cayenna*.

A Esquadra, que entrou neste Porto em 7 do corrente, em que vinha o *Excelentissimo Conde de Vianna*, sahio no dia 23 pela manhã, logo que abonançaõ o tempo.

P L A N O

PARA A LOTERIA PERTENDIDA EM FAVOR DA OBRA do novo Theatro da Cidade da Bahia, que se acha a erigir nas Portas de S. Bento.

Seis mil Bilhetes a oito mil réis, produzirão o Capital de quarenta e oito contos de réis para serem distribuidos nos premios seguintes;

A S A B E R :		
1	Premio de	4:800\$000.
1	- - de	2:400\$000.
2	- - de	2:400\$000.
4	- - de	2:400\$000.
6	- - de	3:000\$000.
12	- - de	3:600\$000.
16	- - de	2:400\$000.
30	- - de	2:400\$000.
40	- - de	2:400\$000.
80	- - de	2:400\$000.
100	- - de	2:000\$000.
1736	- - de	17:060\$000.
1998		47:260\$000.
1	Para a primeira Sorte	370\$000.
1	Para a ultima	370\$000.
2000 Bilhetes pretos		48:000\$000.
4000 Bilhetes brancos		0
12 por 100 a favor do Theatro		5:760\$000.

Os Premios serão tirados na forma, que he costume, e com a solemnidade precisa, que acredite ao Público a escrupulosa exaçoção, com que se procede, para o que se fixarão Editaes designando o dia em que cada Loteria deve principiar a laborar, a fim de que os interessados, que quizerem, possam assistir, e presenciar.

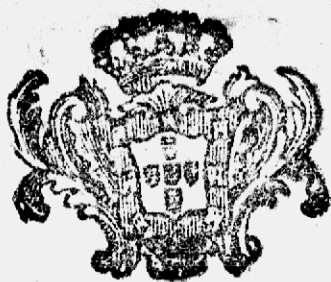
Assistirá, por Ordem do Governo, hum Ministro de Vara por elle nomeado, o qual com hum dos Escrivães do seu Cargo fará manter a boa ordem, silencio, e respeito, sem que com tudo interrompa a Administração no expediente, que lhe deve competir desta operação.

Todas as despesas necessarias do mesmo expediente serão feitas por conta da Administração do Theatro, de maneira que ás Partes não resulte outra que os 12 por 100 nos premios que tirem.

Poderá a Administração com faculdade do Governo repetir no anno mais de hum Loteria, no caso que a concorrência pública o exija, sem que todavia se anuncie o dia em que deve começar antes que se achem todos os Bilhetes distribuidos; prohibindo-se que a Casa possa tirar alguns delles por sua conta em razão de que podendo succeder que recaia nella o Premio grande, ou algum dos immediatos, não indusa este acontecimento suspeita na opinião do Público.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



Num. 13.

DO BRAZIL.

Terça feira 25 de Junho de 1811.

BAHIA.

Entrarão neste Porto as embarcações seguintes.

EM 19. Pernambuco Brigue Americano (de Salem) Cora , Mestre Philip P. Pinel , 6 dias de viagem. Carga diversos generos.
Em di o. Aldeia velha dos Reis Magos Sumaca Paciencia , Mestre João Ignacio da Fonseca , 10 dias de viagem ; carga taboado. Dono Antonio Martins Lomba.

Em 20 Monte Video Bergantina N. S. da Conceição , Mestre João Ferreira da Silva ; 21 dias de viagem ; carga 4\$396 couros , e 40 marquetas de cebo ; Passageiro Manoel Antonio Martins. Dono Miguel Gonçalves Ferreira.

Em dito Porto-alegre Sumaca Voadora , Mestre Antonio Evaristo , 19 dias de viagem ; 2\$ arrobas de carne , 300 de cêbo , e 1\$300 couros seccos de carga. Dono Joaquim de Azevedo Maia.

Em dito Rio de Janeiro Bergantim Americano Tyger , Mestre W. Bartell , 12 dias de viagem Carga couros , e milho : de passagem o Hespanhol Lucas o By , e seu criado. Correspondente o respectivo Consul.

Em 21. Porto-alegre Bergantim Nelson , Mestre José Rodrigues Braga , 18 dias de viagem , carga 3\$ arrobas de carne , 148 de cêbo , 794 alqueires de trigo , e 100 couros. De passagem Antonio Francisco Ribeiro , Francisco Carlos Pinheiro , e Antonio de Jesus. Dono Joaquim José da Silva Maia.

Em dito Rio de Janeiro Sumaca S. Antonio Brilhante , Mestre José Luiz d'Oliveira , 14 dias de viagem. Carga 60 fardos de fazenda , 20 pipis de vinho da Figueira , 200 arrobas de farinha de trigo , e 30 caixas de cêra branca. Vinhão de passagem o Sargento Mór João Antonio de Sousa Portugal , o Capitão Manoel José Alvares , o Negociante Antonio da Silva Lisboa , Francisco Lopes Villas-boas , o Doutor José Raimundo de Passos de Porem de Barbosa Ouvidor da Comarca da Bahia , e outros passageiros , cujos nomes por ora se não sabem

Em 22. Porto-alegre Sumaca Tamerlão pequeno , Mestre Luciano José de Oliveira , 19 dias de viagem. Carga 4\$ arrobas de carne , 600 de farinha de trigo , 170 de cêbo , e 800 couros. Correspondente João da Silva Lisboa.

A V I S O S.

Para a *Havana* o Bergantim *Maximiliano*, Capitão *Pedro Paranhos*; pertende sair sem falta no 1.º de Julho proximo futuro, quem nelle quizer carregar dirija-se a casa de *Antonio Esteves dos Santos* ao Pilar, ou ao dito Capitão a bordo do mesmo Bergantim.

Henrique Hill, e *José Holland*, Commerciantes Americanos estabelecidos nesta Praça, e assistentes ao Foute de *S. Francisco* Casa N.º 102 tem para vender os seguintes generos, recebidos de varias embarcações Americanas, a saber:

- Móveis de casas de diferentes qualidades.
- Farinha de trigo em barris, e meios barris.
- Bolacha branca, e trigueira em ditos.
- Bolachinha branca em barris pequenos.
- Presuntos de qualidade superior.
- Véias bogias de cera.
- Ditas de cebo espremacete. } em caixões.
- Sabão em pedra, e sabonetes de superior qualidade.
- Licôres em caixões com 12 garrafas de varias qualidades:
- Fraqueiras com Genebra.
- Meias pipas com dita.
- Vinhos de Bordeaux em barris, e caixões de 12 garrafas.
- Dito tinto de Catalunha, e Porto em pipas, e meias ditas.
- Dito branco do Porto em pipas.
- Serveja em barris.
- Agoa ardente do Reino em barris grandes.
- Bacalhão em barricas.
- Salmão em barris, e meios barris.
- Peixe salgado em barris.
- Manteiga de primeira, e segunda qualidade.
- Oleo de linhaça em barris.
- Enxofre em caixotes.
- Sal Golber.
- Espirito de Termentina.
- Rapé.
- Tabaco em folha para mascar.
- Espelhos grandes.
- Vidros para janellas em caixão.
- Papel para escrever.
- Pixe. }
- Alcatráo. } Em barris.
- Brêo. }
- Cabos surtidos.
- Ferro de Suecia. }
- Dito Inglez. } Surtidos.
- Lonas da Russia.
- Brins dito.

Gangas.

Retroz de Italia:

Selins pretos.

Nobrezas ditas.

Veludinhos de varias cores.

Selins com seus freios.

300 Saccas com milho vindo do Rio de Janeiro:

Ditas com rolhas.

Catalogo de alguns dos Livros que se vendem na loja da Gazeta em Santa Barbara.

Aute da Guerra por Frederico II. Rei de Prussia, em 4. 3 vol.	4:800.	Conducta de Confessores, 8. 2 v.	1:600.
Aviso ao Povo por Tissot, obra utilissima aos Cirurgiões, e mais pessoas, 8. 3 vol.	2:560.	Cirurgia de La Fay, 2 vol.	2:560.
Armia por Bocage,	200.	— e Anatomia, 4.	800.
Atalaia da Vida contra as hostilidades da Morte, fol.	3:200.	Cadernos das quatro Especies de Contas,	40.
Arte Poetica de Horacio, 4. 2 v Brox. 960.		Critica da Critica, 4.	640.
Analyse d'Algebra, ou exame do Corpo Humano, suas Articulações, Fracturas, e Corrupções, em 4.	1920.	Director Instruhido,	640.
A Fé dos Catholicos, 3.	640.	Divertimento Militar,	1:600.
Balidoro Mathematica, 4 vol.	8:000.	Despedidas da Marechal, 8.	800.
Balança Intellectual, 4.	800.	Desgraçado Napolitano, Historia muito singular, 8.	1:000.
Bonaparte Arguido pela sua Perfidia, Broxura,	60.	Dom Quixote, 8. 6 vol.	4:000.
Carta Apologetica, sobre a applicação dos remedios ás Eresipellas, Febres biliosas, pedres, ou malignas, obra utilissima a todas as pessoas, 8.	240.	Dialogos de Frederico II. Rei de Prussia, em 8.	640.
— de huma Mãe a seus filhos na primeira idade, 8. 4 vol.	5:200.	Dissertação sobre a combinação das ideias, em 8.	480.
— de Syllabas, e Taboadas para Meninos por preços commodos.		O Deismo refutado por Bergier, 8. grande 2 vol.	2:560.
Cathecismo de Montpellier, 8. 5 v.	4:000.	Diccionario Inglez-Portug. 2 v.	18:000.
— resumido, 3.	480.	— Franc z-Portug. d'algieira, 3:200.	
— do Patriarchado, 8.	640.	— da Historia Natural, e termos Technicos, extrahido de Linnéo por Domingos Vandeli, (usado)	4:000.
— de Fr. Bartholomeo dos Martires,	640.	— de Fonseca, fol.	8:000.
Compendio das Minas com Fst.	2:560.	Décadas de Couto, e Barros, 8. grande de 24 Tom. em 17 vol.	25:600.
— de Botanica Noções Elementares desta Sciencia pelos melhores Authores, 8. grande, 2 vol.	6:400.	Ensaio de Rhetorica, 8.	640.
— da Historia Sagrada, 8.	640.	Epistolas de S. Jeronimo, 8.	800.
— de Agricultura, 8. grande com Estampas,	6:400.	Ethica de Mourate, 8. 4 vol.	3:200.
		Elogio aos Restauradores de Portug.	60.
		Exhortação Militar,	60.
		Elementos de Civilidade, 8.	800.
		— mais acrescentados, 8.	1:000.
		Escola do Mundo, 8. 4 vol.	3:000.
		Fundamentos Botanicos de Carlos Linnéo, illustrado, e acrescentado por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, B. 960.	

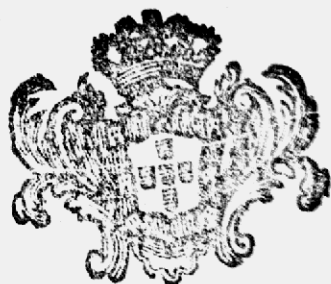
Grammatica Latina de Manoel Rodrigues Maia, 640.	Observações Medicas, e Doutrinaes ; fol. 2:560.
Guia de Casados, 8. 640.	O Christão bem instruido, 4. 960.
Geometria d' Euclides, 2:560.	Opusculos do P. Theodoro d' Almeida, 8 grande. 800.
Grammatica Inglesa, 800.	O Manobreiro para os Pillotos, e Com- mandantes de Esquadras, com Estam- pas, 4. 2:560.
Historia do Scisma d' Inglaterra, 960.	Para so Serafico, fol. 3 vol. 6:000.
— da Ordem de Christo, 4. 2 400.	Prática Judicial de Vanguerv. 6 400.
— de Santarem, fol. 2 560.	— Criminal de Ferreira, fol. 4 800.
— Sagrada, 8. 1 vol. 800.	Pharmacopia de Pinco, 4. 2:240.
— dos Judeos. 8 6 vol. 4:800.	Prosodia de Bento Pereira, 6:400.
Homem Christão, e Politico, que con- tém toda a Doutrina Christã, e as principaes regras de Civilidade além de muitas coisas interessantes para ins- trução da Mocidade, 8. 800.	Poliantea Medicinal, fol. 3:200.
Horas da Semana Santa com encaderna- ção de marroquim, e ordinata.	Panegyricos de João de Barros, 8. 640.
— Preciosa, 8. 640.	Piscatempo Honesto, 320.
Instrução de Ceremonias, 800.	Peccador Convertido, obra muito util a todos aquelles que quizerem entrar no caminho da Salvação, 8. 800.
— aos Senhores Officiaes d' Infan- ria, 8. 2:000.	Poezias de Bocage, 200.
Ilha Incognita, ou o Cavalheiro de Gas- tines, 8. 6 vol. com Est. 4:800.	Privilegios das Senhoras, 8. 640.
Imperio de Apollo, ou novo Livro de Sortes, 8. Brox. 480.	Problema d' Architectura, (usado) 2:000.
Lisboa Redificada, Poema, 8. 640.	Refutação Analytica á Obra de José Agostinho de Macedo, 320.
Luzaga Illustrado, 8. 4 vol. 4:000.	Regulamento Militar com Est. 2:880.
Manejo Real da Cavallaria, 4. 800.	Relicario Angelico com Orações para a Missa, encadernação de marroquim doirado, 640.
Mathematica de Monteiro, 2 v. 2:000.	Retiro Espiritual 8 grande 2 vol. 2:560.
Mecanica de Bezquia, 8. 2 vol. 4:000.	Rimas de Bocage, 8. 3 vol. 3:200.
Meditações sobre o Sagrado Evangelho, 4. 4 vol. 3:200.	Sacerdote Intruido, 8. 600.
— dos Atributos por Quental, 4. vol. 2:560.	Sentimentos Affectuosos da Alma para com D os, 8 480.
Novellas Orientaes, 8. 8 vol. 5:120.	Sermões de Fr. Bento da Trindade, 8. 2 vol. 1:280.
Os Sebastianistas por José Agostinho de Macedo, acerrimo perseguidor da ca- terva Sebsitica, 400.	Tentativa Theologica, 4. 3:200.
O Sebastianista Furioso, 240.	Viagens de Henrique Wanthow ao Paz das Alonas, obra curiosa, e de muita Critica, 8. 6 vol. 4:800.

Continuar-se-ha.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 28 de Junho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã, e Miranda.

LONDRES 25 de Abril.

A Nuncião as folhas deste dia que *Sir David Dundas* tendo já repetidas vezes antes feito instancias para se lhe accitar a demissão, que dezejava, do Commando em Chefe das *Forças Britanicas*, e que se lhe não deferio na esperança de que S. M. B. reassuma a administração. Se lhe for accita S. A. R. o Duque d'York he preconizado a entrar de novo neste Commando.

LISBOA 25 de Abril.

Cópia de hum Officio de S. Ex. o Marechal Commandante em Chefe Sir W. Beresford ao Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

Tenho a honra de dirigir a V. Exc., não obstante o que já tinha dito officialmente, e para que subio á Augusta Presença de S. A. R. as minhas informações sobre a distincta lealdade, zêlo, e valor dos benemeritos Habitantes da Praça de *Campo-Maior*, que não só em toda a occasião tem constantemente mostrado a sua boa vontade, e decidido amor á causa do seu Soberano, e da Patria, mas que effectivamente acabaráo de fazer huma defesa a mais gloriosa; motivos, pelos quats se fazem muito dignos, e eu os recommendo para merecerem de S. A. R. hum público testemunho, que sirva de galardão, e de monumento da sua lealdade.

Igualmente tenho a honra de recommendar a S. A. R. o seu honrado, e distincto Governador o Sargento Mór Engenheiro *José Joaquim Talhaia*, o qual desgraçadamente lhe não posso propor para ser contemplado com hum posto de accesso por haver ficado prisioneiro de guerra; porém foi tão notavel o seu comportamento, que será de razão que elle alcance hum público testemunho da estima do seu Soberano.

Deos guarde a V. Ex. Quartel General em Jeromenha 6 de Abril de 1811.

Beresford Marechal Commandante em Chefe.

Snr. D. Miguel Pereira Forjaz.

Por motivo do Officio supra foi S. A. R. Servido expedir a seguinte

PORTARIA.

Tendo sido presentes ao Principe Regente N. S. os Officios, em que o Marechal Commandante em Chefe dos seus Exercitos *Sir William Carr. Beresford* recommenda á Sua Real Contemplação a gloriosa defesa da Praça de

Campo-Maior, a qual sendo atacada rigorosamente pelo Marechal *Mortier* á testa de hum Exército infinitamente superior á pequena Guarnição de Milicias, e Ordenanças, que a defendião pela habilidade, valor, e patriotismo do seu Governador, e Defensores, em que tiverão a maior parte os seus Habitantes, conseguiu resistir com os poucos meios, que para isso tinha, desde o dia 12 de Março proximo passado, em que foi accomettida, até o dia 21 do mesmo mez, em que capitulou depois de ter humna brecha praticavel, conseguindo então (mesmo a pezar de todas estas desvantagens) condições muito honrosas: E Querendo S. A. R. mostrar o apreço, que faz de hum tão nobre, e leal procedimento, Determina:

I. Que a Villa de *Campo-Maior* se denomine daqui em diante *A Leal, e Valerosa Villa de Campo-Maior*, accrescentando por baixo do Escudo das suas Armas as palavras: *Lealdade, e Valor*.

II. Que o seu digno Governador o Major do Real Corpo dos Engenheiros *José Joaquim Talata*, logo que cesse o impedimento; que actualmente existe, por se achar prisioneiro debaixo da sua palavra de honra, seja promovido ao Posto immediato, declarando-se na sua Patente em grandes caracteres „ *pela gloriosa defensa, que fez na Praça de Campo-Maior*., e que desde já se lhe dê na Provincia do *Além-Téjo* hum *Baldio* de boa terra livre de foro com a extensão de meia legua.

III. Que o Juiz de Fóra da mesma Villa o Doutor *José Joaquim Carneiro de Carvalho* seja provido n'hum lugar de letras immediato ao que presentemente occupa, e se ache vago; podendo dar já a sua residencia para tomar posse do dito lugar, declarando-se igualmente nos Despachos, que se lhe passarem, o motivo desta promoção.

IV. Que aos Officiaes, Officiaes inferiores, e Soldados de Tropa de Linha, como de Milicias, e Reformados, que concorrêrão para esta defensa, que pelas informações do Governador constar, que se conduzirão com patriotismo, se lhes dê como gratificação extraordinaria humna somma igual ao soldo de hum mez, a qual se entregará ás suas familias, pelo que pertence aos que se achão prisioneiros em poder dos inimigos.

V. Que as Ordenanças, e Habitantes, que debaixo desta denominação tomarão humna parte activa na defeza da Praça, se lhes dê a mesma gratificação, regulando-se para isso os seus soldos pelos das Milicias.

VI. Que o Governador, e Juiz de Fóra informem logo pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra os nomes, e circumstancias dos Habitantes, que mais se houverem distinguido pelo seu zêlo, actividade, e patriotismo, especificando os seus serviços a fim de se fazerem conhecer ao Público os seus merecimentos, e de se ter com elles a especial contemplação, que tiverem merecido da Patria. Palacio do Governo em 18 de Abril de 1811.

Com cinco Rubricas dos Senhores Governadores do Reino.

H E S P A N H A. *Salamanca* 9 de Abril.

Julga-se que não ha actualmente communicação entre *Almeida*, e *Ciudad Rodrigo*. Nesta ultima Praça ha alguma bolacha, e carne salgada; mas daqui pouco pôde ir; pois apenas haverá 80 fangas de trigo, e alguma bolacha, que veio hontem de *Avila*. *Thiebaut* cuida em mandar para o Exército, quanto pôde, e tem mandado embargar todos os cavallos, machos, e burros. Huns 1000 homens tirados do 2.º Corpo sahirão hontem para *France*.

para formar novos Batalhões. O General *Merle* passou commandando esta columna. O filho de *Massena* passou a cumprimentar o Imperador pelo nascimento de seu filho, mas hia pouco satisfeito pelo resultado da campanha de *Portugal*, e por conhecer o genio do Imperador. Tem-se despejado os Hospitales daqui para *Valhadolid*, e só ficarão os moribundos. Das fronteiras avisação que não vem reforço, antes que sahem muitos com licença, e outros motivos.

Alicante 23 de Março.

De *Tarragona* escrevem em data de 13 do corrente, que a Divisão velante do *Ampudan* sustentou huma acção gloriosa, cujo resultado foi ficar mortos no campo de 400 a 500 inimigos. Huns 100 feridos foram alem disso conduzidos a *Olot*, e se fizeram poucos prisioneiros, porque a acção foi disputada tenazmente. Pela nossa parte tivemos mais de 100 soldados, e 4 Officiaes mortos.

B A H I A 28 de Junho.

Na Gazeta de *Lisboa* de 29 de Abril se lê o seguinte cálculo da força do Exercito Francez denominado de *Portugal*.

Este Exercito era composto de 4 Corpos, o 2.^o, o 6.^o, e o 8.^o, e o 9.^o de reserva. O 2.^o Corpo era composto de 20⁰⁰⁰ homens; huma parte, que era o resto do que esteve no *Porto* em 1809, ás ordens de *Sault*, estava na *Hespanha*, e outra parte veio de *França* commandada immediatamente pelo General *Regnier*. O 6.^o Corpo era composto de 40⁰⁰⁰ homens: tinha huma Divisão em *Hespanha* commandada pelo Marechal *Ney*, que investio *Ciudad-Rodrigo* em Fevereiro de 1810, e vierão duas Divisões de *França* compostas dos conscriptos supplementarios; huma dellas commandada pelo General *Loison* era numerosa. Nós vimos huma lista muito exacta tirada em *Salamanca* da força deste Corpo nos principios de Maio de 1810, pouco antes do cerco de *Ciudad-Rodrigo*; tinha então 35⁰⁰⁰ e tantos homens, dos quaes 31⁰⁰⁰ erão effectivos, e os 5⁰⁰⁰ doentes. Os 3⁰⁰⁰ e tantos restantes tinham morrido, ou ficado nos Hospitales de de *França* até *Valhadolid*.

O 8.^o Corpo commandado pelo General *Junot* tinha vindo d' *Alemanha* logo depois da paz da *Austria*: foi perfeitamente organizado na *França*, donde partio com 25⁰⁰⁰ homens. Depois da conquista de *Astorga*, que lhe custou cousa de 2⁰⁰⁰ homens tinha ainda 20, ou 21⁰⁰⁰. *Massena* trouxe 2, ou 4⁰⁰⁰ homens de escolta, o que fez subir a força do Exercito de *Portugal* a 88, ou 89⁰⁰⁰ homens não contando a reserva.

O 9.^o Corpo era de 17, ou 19⁰⁰⁰ homens, o que faz subir a sua somma a 105, ou 107⁰⁰⁰ homens.

Todos estes combatentes não se consumirão em *Portugal*. Os dous Corpos 6.^o, e 8.^o tinham perdido 8⁰⁰⁰ homens antes de emprehender o cerco de *Ciudad-Rodrigo*; isto com tudo succederia sempre atenta a longa marcha, que as tropas devem fazer desde *França* até *Portugal*. No cerco de *Ciudad-Rodrigo* se inutilizárão 6 a 7⁰⁰⁰ homens entre mortos, feridos, e doentes. *Regnier* não perdeu menos de 4⁰⁰⁰ homens na ceciosa campanha, que fez na *Extremadura*. Por consequencia os tres Corpos tinham perdido 18⁰⁰⁰ homens, quando invadirão *Portugal*, o que executarão com 70⁰⁰⁰ homens. Se a estes se juntar o 9.^o Corpo, concluir-se-ha que este Reino fez face a 88⁰⁰⁰ combatentes, descontando já os inimigos, que se perdêrão em marchas, e ataques que tiverão de sustentar na *Hespanha*.

Com tudo he necessario fazer huma reflexão; os inimigos começarão as

suas obras contra *Almeida* a 25 de Julho, e só a 25 de Agosto he que ti-
nhão formado a segunda parallela, e rompido o fogo contra a Praça. Deste
modo gastarão hum mez inteiro nos trabalhos, e por isso lhes adoeçerão mais
alguns milhares de homens, que *Massena* deixou em *Almeida*, e *Ciudad-Ro-*
drigo; de maneira que entrou em *Portugal* com hum Corpo de 60 a 65
Combatentes, mas todos escolhidos, e sem hum só doente.

*Continuação da Lista dos Escravos offerecidos pela Corporação Miliciana
para a Fortificação da Giqutaia, e Santo Alberto.*

	2.º Regimento de Milicias.	Escravos.	Dias.
Joaquim Tavares de Macedo	- - - - -	1	3
João Luiz da Silva	- - - - -	1	3
Joaquim Eusebio	- - - - -	1	5
Gonçalo da Maia Braga	- - - - -	1	6
Ignacio José Esteves	- - - - -	1	3
Manoel Pinto	- - - - -	1	3
João da Silva Marques	- - - - -	1	6
José Alves de Araujo	- - - - -	1	3
Antonio Vieira do Espirito Santo	- - - - -	1	6
José Rodrigues da Costa	- - - - -	1	3
Felix Francisco Marques	- - - - -	1	6
Domingos José Pereira	- - - - -	1	2
Alexandre Ferreira de Azevedo	- - - - -	1	3
Ubaldo da Rocha	- - - - -	1	2
Henrique Ferreira	- - - - -	1	3
Francisco Custodio	- - - - -	1	3
Pedro Coelho	- - - - -	1	3
Felix Francisco de Sousa	- - - - -	1	2
Mauricio José Pinto	- - - - -	1	2
Antonio Leite Torres	- - - - -	1	2
Luiz Antonio da Costa	- - - - -	1	6
	4.º Regimento de Milicias.		
Coronel José Luiz Teixeira	- - - - -	1	24
Tenente Coronel Antonio Manoel	- - - - -	1	36
Major João Pereira Falcão	- - - - -	1	18
Ajudante Pedro Ignacio	- - - - -	1	6
— João Gomes de Carvalho	- - - - -	1	6
Quartel-Mestre Manoel Joaquim	- - - - -	1	4
Tenente Domingos Luiz	- - - - -	1	6
Capitão Domingos dos Santos	- - - - -	1	12
— João Baptista	- - - - -	1	2
— André Corsino	- - - - -	1	60

A V I S O

A Escuna *Horizonte*, Capitão *Joaquim Isidoro de Moraes*, ha de sair
para *Angola* no dia 4 de Julho, quem nella quizer carregar dirija-se a casa
de *Francisco Ignacio de Sequeira Nobre*.

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.